



Porque há refeições que merecem ser memoráveis
Avenida Nova das Barracas
Tel. 234.386.054

semanário
à quinta-feira

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

Aveiro, semana de 17 a 23 de Fevereiro de 2000

Director: Lino Vinhal Propriedade: REGIVOX Preço: 100\$000,50€

Carrilho trouxe a Aveiro três milhões de contos

O Ministro da Cultura veio a Aveiro na terça-feira passada dar um empurrão a três obras que estavam presas por falta de dinheiro. Museu de Aveiro, Arquivo Distrital e Teatro Aveirense vão finalmente avançar, estando a conclusão das duas últimas prevista para 2001. Manuel Carrilho prosseguiu assim, agora em Aveiro, a política que vem imprimindo desde o seu primeiro mandato, fazendo menos retórica política e mais intervenção através de financiamentos a obras de natureza cultural. Ler página 5

Guia do Condómino já está à venda

Página 24

Sofia Alexandra Gonçalves Soares
Tribunale de Concórdia para Cidadão

Teléfono: 256413264
Telefónivo: 933552801

Rua do Sotólio - Apartado 39 - 4720 CARDEIXOIA, O.A.Z.

IMABITA Sociedade de Mediação Imobiliária Aveiro - Tel. 234 423 590

...e os seus sonhos tomam-se realidade!!!

jam

Ajudas técnicas para deficientes

tel: 234 598161 • fax: 234 598162
e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt

Vitor Silva, presidente dos Bombeiros Velhos

Os bombeiros não deviam estar sujeitos à mendicidade

Páginas 2 e 3

Um novo olhar sobre o futuro.

Atendimento personalizado

Gabinete Contactologia

Consultas Diárias

Novas e modernas instalações

óptica nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397
AVEIRO

CAMPEÃO
das províncias

Telefone:
234383787/234386106
Fax 234384981
Rua João de Mendonça, 17-2º andar
Apartado 292 - 3800-200 Aveiro
E-mail: cprovincias@net.pt

Proprietário:
REGIVOZ, Empresa de
Comunicação, Lda.
AVEIRO

Director:
Lino Michel
Consultor Editorial:
Costa Carvalho

Direcção Artística:
Francisco Cardoso Lima

Tipografia e Maquinagem:
Helder Monteiro

Chefe de Redacção:
Daniela Sousa Pinto

Redacção:
Daniela Sousa Pinto, Maura Reis,
Sábioe Silva
Telefone:
234383787/234386106
Fax 234384981
Rua João de Mendonça, 17-2º
3800-200 Aveiro
E-mail: cprovincias@net.pt

Coordenadora Comercial:
Silvia Lemos

Departamento Comercial:
Carla Santos, Dulce Ribeiro,
Emília Paulino, José Morgado,
Paula Nobre, Silvia Lemos
Telefone/Fax 234384981
Apartado 292 - 3811-001
Aveiro

Colaboradores:
Amaro Neves, Américo Grego,
Atrónio Lemos, Armando
Teófilo Carreira, Carlos Galdeira,
Fidélmo Maia, Emília Serra, Fátima
Ferreira, Gaspar Albino, João
Duarte Rebouças, João Pedro Dias,
João Raposo, Jorge Henriques,
José Manuel Nunes, Luís Cruz,
Luís Teixeira e Melo, Manuel
Ferreira Rodrigues, Manuel
Garcias, Manuel Paula Dias,
Marta Cecilia Marado, Maria
Emília Carvalho, Marta Ramos,
Paulo Ramal, Paulo Razeira, Paulo
Viola, Pedro Vignatier, Rui
Filipe de Paiva, Vitor Souza Pinto

Impressão:
Centro de Impressão Cezec

Distribuição: Publicis

Tiragem: 8.000 exemplares

Região
SRP nº 0 e nº 222567

ISSN:
0874 - 3622

Depósito Legal
nº 127445/98

Preço de cada número:
100\$00 / 0,50€

Anúncios anuais:
5.500\$00 / 27,50€



Victor Silva



O trabalho de uma corporação de bombeiros não é feito pela sua Direcção

Vitor José Padrosa da Silva é o presidente da Direcção dos Bombeiros Velhos de Aveiro, há praticamente um ano. Para já, o objectivo é completar os dois anos de mandato. Uma nova candidatura não está, ainda, pensada. O balanço da sua actividade como presidente da mais antiga corporação de bombeiros da cidade não está, contudo, totalmente satisfatório. «Não tem nada a ver com a concretização do programa. Esse tenho cumprido, mas com as expectativas pessoais que coloquei nesta missão». Vitor Silva é natural da Gajinha da Vagueira. Gestor de duas empresas ligadas ao ramo automóvel, divide os seus dias entre a sua actividade profissional e os Bombeiros Velhos. Enquanto presidente da corporação humanitária, Vitor Silva lamenta que os bombeiros voluntários precisem de recorrer à mendicância para poderem sobreviver e aponta como maiores dificuldades da corporação as carencias financeiras.

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Como é que chegou à presidência da Direcção dos Bombeiros Velhos?

Vitor Silva (VS): Aquando do último acto eleitoral, fui convidado a fazer parte de uma lista. Foi assim que cheguei à Direcção dos Bombeiros Velhos. Não sou e nunca fui bombeiro, mas estive, durante 15 anos, como vereador na Câmara Municipal. Por isso, estive sempre ligado às corporações de bombeiros de Aveiro. Tendo em atenção o serviço que os bombeiros prestam, nenhuma Câmara pode estar alheada das corporações existentes em cada uma das cidades.

CP: Admite uma nova

candidatura?

VS: Ainda é muito cedo para pensar nisso. Por enquanto, quero completar o mandato e cumprir o programa. Mas, confesso que não tem sido fácil conciliar a minha vida profissional com a Direcção dos Bombeiros Velhos. Quando aceitei candidatar-me os meus projectos profissionais não me ocupavam tanto tempo. Mas, a vida dá muitas voltas.

CP: Mas admite que está a fazer um bom trabalho?

VS: O trabalho de uma corporação de bombeiros não é feito pela sua direcção. Aliás, as associações humanitárias existem, porque as pessoas

precisam delas. Não é o contrário. Uma direcção — seja ela qual for — tem a função de coordenar algumas questões de ordem operacional ao nível da gestão e não a acção dos bombeiros. Essas acções são trabalhadas e pensadas por quem está no terreno. A parte operacional dos bombeiros concentra-se no corpo activo e não nas direcções.

CP: Sente-se reconfortado com o trabalho que tem desenvolvido nos Bombeiros Velhos?

VS: Não tanto quanto desejava. Isto, porque criei determinadas expectativas que não estou a conseguir concretizar. Não tem nada a ver com o programa que estabeleci. Esse, tenho cumprido, mas com as expecta-

tivas pessoais que coloquei nesta missão. Entendo o serviço prestado aos bombeiros com uma missão e foi neste plano que criei determinadas expectativas que, se ainda não posso dizer que estão goradas, sei que dificilmente vou concretizá-las. Gostava de ter mais disponibilidade.

«Entendo que devia estar mais vezes com os homens que fazem parte da Direcção. São homens que precisam e merecem muita atenção e carinho.»

CP: Mas tem-lhe sido cobrada essa falta de disponibilidade?

VS: Não, de maneira

nenhuma. Esta é uma questão pessoal. Eu gostava de dar mais apoio aos bombeiros. Entendo que devia estar mais vezes com os homens que fazem parte da direcção. São homens que precisam e merecem muita atenção e carinho. É só a este tipo de falta de disponibilidade a que refiro. Mas estou a tentar organizar melhor a minha vida de forma a poder concretizar todas as expectativas que coloquei na presidência da Direcção dos Bombeiros Velhos.

CP: Quais são as principais dificuldades da corporação?

VS: Os nossos principais problemas são financeiros.

CP: Quer, então dizer que não tem os apoios suficientes?

VS: Não temos tantos como gostaríamos e necessitamos. Temos muitas despesas e continuamos a ter que fazer uso da mendicidade para conseguir angariar fundos. Uma instituição como são os bombeiros, que presta os serviços que presta e com a importância que tem para as comunidades, não devia estar sujeita à mendicidade. Deveríamos ter apoios suficientes para fazer face às despesas e à gestão das contas com mais dignidade. Lamento, francamente, que nos tenhamos que sujeitar a peditórios.

CP: Por ano, de quanto dinheiro precisamos para fazer face às despesas correntes?

VS: Não chegam 100 mil contos. É preciso muito dinheiro para fazer face às despesas correntes, porque são sempre certas. A manutenção das viaturas, os seguros, o pagamento aos funcionários são contas com as quais temos que contar sempre. Felizmente, os seguros do bombeiro são suportados, em parte, pela Câmara Municipal.

«É pena que o Estado não reconheça suficientemente o voluntariado. Afinal, bombeiros profissionais e voluntários prestam exactamente o mesmo serviço».

CP: E onde vão buscar tanto dinheiro?

VS: A Câmara dá alguma ajuda. Não é muita, mas é o que é possível. Todos sabemos que as Câmaras têm orçamentos magros. A Câmara tem o que tem e dá aquilo que pode. O Governo Civil, também, contribui. Depois, temos os peditórios, as receitas das feiras que são convertidas em subsídios e o apoio do Serviço Nacional de Bombeiros. E temos, felizmente, a ajuda de alguns sócios beneméritos que em mi-

to têm ajudado os Bombeiros Velhos.

CP: Se as principais dificuldades dos Bombeiros Velhos são financeiras quer dizer que ao nível do voluntariado não têm quaisquer problemas...

VS: A corporação dos Bombeiros Velhos tem 120 homens. Não são muitos. São aqueles que temos. Mas, a verdade é que cada vez é mais difícil encontrar voluntários. Os jovens têm outras actividades mais aliciantes e afastam-se, cada vez mais, do voluntariado. A sociedade oferece muitas formas de distração, tantas que se torna muito complicado conseguir aliciar os jovens para este tipo de actividades. Mesmo assim, nos Bombeiros Velhos, há homens de todas as idades.

CP: Que soluções aponta para minorar as dificuldades financeiras da corporação?

VS: Há cidades em que os bombeiros não são voluntários. Perguntem a essas cidades quanto é que custam essas corporações profissionais e dêem-nos metade ou um quarto desse valor que nós resolvemos os nossos problemas. É pena que o Estado não reconheça suficientemente o voluntariado. Afinal, bombeiros profissionais e voluntários prestam exactamente o mesmo serviço.

CP: Visto que o voluntariado vai escasseando, caminhamos a passos largos para a profissionalização dos bombeiros?

VS: Sim. Creio que sim. Aliás, esse é o caminho que já está a ser seguido, tanto que o serviço de emergência médica que funciona durante 24 horas, já está a ser feito pelos bombeiros, o centro operacional de protecção civil também é feito nos Bombeiros Velhos. Estas actividades já não se compadecem com o amadorismo.

Mas é uma pena se se

perder o voluntariado. E não quer dizer que o bombeiro voluntário tenha que desaparecer, até porque em vários países existem as duas vertentes, o que me parece, francamente, muito positivo.

«Um bombeiro é acima de tudo um altruísta. Um indivíduo que deixa tudo para acudir a quem está em perigo ou em desgraça».

CP: Duas corporações de bombeiros são suficientes para a cidade de Aveiro?

VS: Creio que sim, mas penso que as duas corporações se deviam complementar mais. Ou seja, se calhar não faz sentido que Bombeiros Novos e Velhos tenham duas escadras com 20 metros e fazia mais sentido que, por exemplo, os Velhos tivessem a escada e os Novos um barco. Entendo que as corporações se devem unir, pois o objectivo é servir a comunidade e quanto melhor esse serviço for prestado, mais ganhamos tempo. O objectivo dos bombeiros é salvar, ajudar e dar apoio às populações. É essa a missão. Acredito que é para uma cada vez maior complementaridade que se está a caminhar.

CP: E existe a tão falada rivalidade entre Bombeiros Velhos e Novos?

VS: Ouço falar de que havia alguma rivalidade entre as duas corporações de bombeiros da cidade. Neste momento, não há qualquer tipo de rivalidade e até temos toda uma relação muito boa.

CP: Como define um bombeiro?

VS: Um bombeiro é acima de tudo um altruísta. Um indivíduo que deixa tudo para acudir a quem está em perigo ou em desgraça. Essencialmente, um bombeiro é isto. Mas é, também, um homem que gosta de ser bem tratado e reconheci-

do e que tem orgulho em dizer que é bombeiro.

E, evidentemente, é um ser humano com grande capacidade de sacrifício, porque um bombeiro pode ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite e responde sempre a esse apelo sem sequer saber o que o espera. Por outro lado, uma vez, por semana, todos ficam de serviço, e no dia seguinte têm que ir trabalhar. Também não se pode esquecer de que as famílias dos bombeiros sofrem a sua quota parte.

CP: Os Bombeiros Velhos têm treinos de preparação física?

VS: Todas as semanas. E para além dos treinos e da preparação física, é costume fazermos cursos de aperfeiçoamento nos vários níveis: primeiros socorros, tratamento de materiais químicos e perigosos, etc. Tudo isto é suportado financeiramente pela corporação e envolve muitos gastos.

CP: Qual o balanço do ano passado?

VS: Foi um ano muito semelhante aos anteriores. Feitas as contas, fizemos 299 saídas para incêndios, 282 saídas para acórrer a outros sinistros e fizemos 626 serviços. Ao serviço do Instituto Nacional de Emergência Médica e da reserva demos resposta a 6.521 ocorrências e conduzimos 7.069 doentes. Para isto gastámos 54.441 litros de gasolina e percorremos um total de 386.184 quilómetros. Precisámos de 11.234 horas para dar resposta a estas ocorrências. Por tudo o que envolve é cada vez mais difícil gerir uma corporação de bombeiros.

CP: Muitos projectos?

VS: Estamos a terminar as obras de acrescento do quartel. Por enquanto, não podemos pensar em mais nada. Temos que ir com calma. Convido, há alguns projectos na forja, mas não se pode, ainda, falar nels. É muito cedo...

e ainda...

«Não gosto de futebol».

«A política já não é o que era. Perdeu-se o espírito de missão».

«Gostar de comer é a minha perdição. Não sei do que é que não gosto...»

«As pessoas são sempre generosas para com os bombeiros».

«Gosto de ler. Mas, confesso, que não tenho muito tempo. Contudo, todos os dias leio os jornais e sempre que posso leio alguns livros».

«Para além do gosto de ajudar os outros, não temos mais nada para oferecer aos bombeiros».

«Os bombeiros de Aveiro são chamados a intervir em todo o lado. Talvez, porque temos mostrado muita capacidade de trabalho. As equipas vêm-se no campo».

«Os bombeiros não são uma associação de amigos que se juntam, de vez em quando, para beber uns copos».

«Todos os meses andamos a fazer contas para saber quanto dinheiro nos falta para pagar as contas».

«Em termos de apoios, gostávamos de ser equiparados ao Beira Mar, mas parece que não é possível».

«Os Bombeiros Velhos são o resultado de um espírito de missão continuado».

Um homem de ação

Vitor Silva tem 52 anos. É casado e tem um filho. Nasceu na Galinha da Vagueira, mas mora no Quinto do Picado, em Aveiro.

Antes de se dedicar à presidência da Direcção dos Bombeiros Velhos, esteve na Câmara Municipal de Aveiro como vereador. Militante do CDS, está um tanto desiludido com a política que afirma «perdeu o espírito de missão». Talvez, por isso, encontre na Direcção dos Bombeiros, uma forma de colmatar a sua necessidade de estar ligado a acções sociais.

Com uma vida profissional muito ocupada, divide os seus dias entre os Bombeiros e as duas empresas de que é gestor. Por isso, o tempo nunca é muito para dar apoio aos Bombeiros Velhos, o que de certa forma gera as expectativas que Vitor Silva calcaça naquilo que considera uma missão: servir a corporação humanitária mais antiga do cidadeo.

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES Escolas de Línguas

Traduções oficiais • Êxito no estudo de línguas • Inscrições abertas • Abertura de novas turmas

Informações: Rua José Rodrigues, 2 • Av. Dr. Lourenço Paiva, 92-2 • Telef. 23429156/23445504 • Fax. 23432870 • 3810 Aveiro

ALBERGARIA-A-VELHA • AGUEDA • AVEIRO • GUARDA • ILHAVO • MIRANDELA • OVAR • PORTO • VISEU



Ouvindo as nossas gentes...

Salomé Silva



IRENE GASPAR tem 57 anos e é natural de Requeixo. Para esta doméstica, Aveiro é uma cidade bastante bonita e agradável. Em relação à criminalidade afirma que «a cidade é, ainda, um jardim encantado». Lamenta, no entanto, o estado em que o Rio se encontra e espera que o problema seja resolvido pela Câmara Municipal de Aveiro.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): O que é que a cidade de Aveiro tem de mais bonito?

Irene Gaspar (IG): O Fórum, por exemplo, é um lugar agradável, onde as pessoas podem passear e fazer compras. O centro de Aveiro, com o Rio e os moliceiros e o Parque Municipal dão, também, uma grande beleza à cidade. Se pudesse viver em Aveiro.

CP: E quais são os aspectos negativos?

IG: A poluição do Rio. O cheiro torna-se desagradável, não só para os pessoas que vivem em Aveiro mas, principalmente, para os visitantes. A prostituição é, igualmente, outro problema que afecta a cidade. No entanto, isto acontece, também, nas outras cidades. O trânsito é outro aspecto que considero negativo. Cada vez há mais carros e tudo isto se agrava com a falta de estacionamento.

CP: Aveiro é uma cidade segura?

IG: Para já a cidade é, ainda, um "jardim encantado". Há cidadãos que são autênticas selvas humanas. Aveiro é uma cidade onde a criminalidade não é, por enquanto, uma grande preocupação. No entanto, os polícias deviam empenhar-se mais para combater desde o início, a pouca violência que se faz sentir. As autoridades deviam ter uma maior formação para poderem actuar de uma forma eficaz. Porém, alguns abusam da autoridade.

CP: Se fosse presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que medidas tomava?

IG: Das medidas que tornava de imediato era, sem dúvida, a limpeza do Rio e isto passa, obrigatoriamente, pelo saneamento básico. O estacionamento era outra questão a resolver. Assim, a solução passaria, talvez, pela criação de um parque de estacionamento de entrada da cidade e quem quisesse vir para o centro, teria de se deslocar de autocarro. São entraves os carros dos moradores e os de cargas e descargas. As BUGAS são um óptimo veículo para as pessoas circularem dentro da cidade. Desta forma, os fumos diminuíam e a poluição sonora também. Por outro lado, criaria mais associações desportivas, de acesso gratuito, para que os jovens pudessem ocupar melhor os seus tempos livres.

A segurança alimentar no virar do milénio

A Câmara Municipal de Aveiro, através do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, e em colaboração com o Centro da Área Educativa de Aveiro, promoveu, na semana passada, no Centro Cultural e de Congressos, uma conferência subordinada ao tema "Segurança Alimentar para o Anjo 2000 e os Interesses do Consumidor", em que esteve presente o secretário de Estado para a Defesa do Consumidor, Acácio Barreiros.

Vocacionada para professores de diferentes graus de ensino e empresários do sector alimentar hoteleiro, a conferência versou temas como o da segurança alimentar na educação do consumidor e da necessidade de diálogo com as empresas. Em análise esteve, ainda, uma experiência empresarial do Grupo SONAE.

Alberto Souto de Miranda, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, afirmou que «vivemos numa sociedade de consumo com acesso fácil a um número infinito de bens, que consideramos necessários à existência, mas estas a passar à fase seguinte, um fase pós-moderna, em que há pessoas lúcidas com preocupações nesta área».

Na área do Direito do Consumidor, a que se referiu como «espelho da sociedade de hoje», integrando componentes como a da alimentação, publicidade, marketing, e despagamento de produtos defeituosos, o presidente da Câmara de Aveiro sublinhou a importância do papel dos organismos públicos e das câmaras «na conscientização dos direitos dos consumidores», comentando que ainda «há um longo caminho a percorrer».



Referindo-se ao «ritmo alucinante a que nos dias de hoje, a Ciência coloca novos produtos à nossa disposição», Alberto Souto de Miranda recordou os produtos transgénicos, «novos desafios e provocações», comentou, e citou um especialista da área: «Estamos com um desconforto civilizacional deveras profundo que faz com que os povos do sul sintam vontade de comer, enquanto que os povos do norte têm medo de comer».

No final da sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro saudou a iniciativa, lembrando que «na era do comércio electrónico, do acesso limitado à informação e desinformação, na era em que a manipulação genética está a ganhar força, em que estamos a padronizar novos gostos e consumos, é importante reflectir sobre uma forma de nos organizarmos, dos consumidores exercerem os seus direitos como tal e de lutarmos por um consumo mais saudável».

O secretário de Estado para a Defesa do Consumidor encerrou os trabalhos da conferência, afirmando que a «Segurança

Alimentar era uma prioridade para a Presidência Portuguesa, sendo a principal na área do consumidor». Dizendo-se consciente da «desconfiança que existe da parte do consumidor em relação à Segurança Alimentar», acrescentou que o Governo está a desenvolver esforços no sentido de «dotar de capacidade de resposta» para o restabelecimento da relação de confiança entre os produtores, empresas e consumidores.

Entre as medidas previstas pelo Governo para restabelecer a confiança do consumidor, o secretário de Estado anunciou a criação de um Livro Branco para a Segurança Alimentar e de uma Agência de Segurança Alimentar. Sobre a Agência, Acácio Barreiros explicou que o Governo está a seguir o exemplo do que sucede ao nível europeu, e apontou os pressupostos em que esta deve assentar, nomeadamente, a definição de uma política de Segurança Alimentar na defesa da Saúde Pública; a definição de regras nesta matéria e, por fim, a criação de capacidade científica da resposta a pensar na cadeia alimentar.

Aberto concurso para novo viaduto sob a Linha do Norte

Uma nova passagem desviada sob a Linha do Norte vai ser construída em Aveiro, permitindo a abertura de mais uma via entre o centro da cidade e a zona da Forca, anunciou a autarquia.

A Câmara de Aveiro adiantou que já deliberou a abertura do concurso para a concepção e construção da passagem

sob a Linha do Norte, na área de implantação do Plano de Pormenor do Centro, por um valor base de 150 mil euros.

O novo viaduto será implantado a sul da antiga Fábrica Campos, actual Centro de Congressos, e viabilizará a construção de um outro acesso entre o centro cittadino e a zona da Forca, ligando às imedia-

ções do Pavilhão do Galitos.

A autarquia decidiu também abrir concurso para a construção dos arranjos da área abrangida pelo Plano de Pormenor do Centro, onde foi já construído o lago artificial da Fonte Nova. O Plano de Pormenor do Centro contempla zonas habitacionais, zonas verdes, zonas de lazer e uma uni-

dade hoteleira.

A empreitada vai a concurso público por um valor base de 72.045 euros e inclui demolições, movimentações de terras, pavimentação de arruamentos, redes de águas pluviais, esgotos domésticos, abastecimento de água, telecomunicações e preparação da rede de gás.

Associação Académica projecta empresa de serviços para universitários

A Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUA) pediu um estudo de viabilidade económica para analisar as possibilidades de criar uma empresa de serviços. Este projecto foi elaborado pela direcção cessante a que presidiu Angelo Ferreira, tendo já motivado o interesse da Reitoria. A nossa equipa eleita em Dezembro passado pretende

levá-lo ao diante.

O capital social será detido maioritariamente pela AAUA, estando previsto a entrada de outros parceiros. Universidade e a Câmara Municipal são alguns dos possíveis sócios.

A empresa poderá chamar à sua prestação de diversos serviços que sobrecarregam a AAUA e fomentar outros de in-

teresse para a comunidade académica, como limpezas ao domicílio ou trabalho temporário.

A associação gostaria de ter actividades também na recuperação de imóveis na zona histórica da cidade que possam ser usados para arrendamento a estudantes. A empresa a criar poderá assumir ainda a gestão do futuro Solar Académico.

Ministro da Cultura anuncia financiamentos

Mais de três milhões de contos para Museu Arquivo Distrital e Teatro Aveirense

O Ministério da Cultura vai investir mais de três milhões de contos na execução dos projectos do Museu de Aveiro, Arquivo Distrital e Teatro Aveirense. Três obras «importantíssimas» que permitirão preservar o património histórico do concelho e, ao mesmo tempo, dotar Aveiro de equipamentos culturais de qualidade capazes de receber o que de melhor se faz no país na área do espectáculo. Os projectos deverão estar prontos até final 2001, com excepção para o Teatro Aveirense cujo final das obras está previsto para 2004.

«Este é o começo de uma nova era no que diz respeito a equipamentos culturais de Aveiro. Ao longo de quatro anos, três dos mais importantes edifícios serão alvo de uma reabilitação profunda que os tornará modernos, funcionais e aptos para receber e apresentar o que de melhor há e se faz na cultura nacional. Teatro Aveirense, Arquivo Distrital e Museu de Aveiro transformar-se-ão nos próximos anos em espaços culturais privilegiados, adaptados às

novas exigências do espectáculo, num investimento de 3.326.030 contos.

Presente em Aveiro para assistir à sessão de apresentação dos três projectos, o ministro da Cultura, que começou por considerar esta data como um marco importante, salientou «a grande determinação com que os projectos foram assumidos», enaltecendo o empenho da Câmara Municipal de Aveiro, uma das autarquias «mais voluntariosas e determinadas». Manuel Maria Carrilho aproveitou a ocasião para fazer o balanço da política cultural que tem vindo a ser seguida pelo Governo desde 1995. «Os resultados estão no terreno», referiu, enunciando algumas das iniciativas levadas a efeito, nomeadamente no que concerne à Rede Nacional de Bibliotecas, acrescentando que foram criadas já 146 em todo o país. Em termos de financiamento, o ministro anunciou o lançamento para breve de um plano de apoio financeiro e técnico a todos os museus, e realçou a triplicação de verbas inscritas no programa operacional para a área da cultura do II para o III Quadro Comunitário de Apoio (QCA).

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro, referiu o «esforço notável de uma política cheia de sentido», processo no qual salientou «o papel decisivo do ministro», nomeadamente na aquisição do Teatro Aveirense e agora tornando a sua recupera-

ção possível.

Em fase de desenvolvimento de projecto e concurso público para obras, o projecto do Teatro vai permitir, para Alberto Souto, «dotar Aveiro de uma cidade à altura da sua apetência cultural», através da remodelação e equipamento do espaço. A obra, que deverá estar concluída até 2001, representa um investimento de 854.800 contos, 75% dos quais financiados pelo III QCA e 12,5% - 106.850 contos - por cada um dos orgãos do contrato-programa (Câmara e Ministério).

No que concerne ao Arquivo Distrital, que, segundo o presidente da Câmara de Aveiro, «vem suprir uma lacuna gritante, encontrando-se já concluído o projecto de arquitectura para construção do edifício, estando actualmente a obra em processo de concurso e construção. O novo espaço, orçado em 578.080 contos e com um prazo de execução de 400 dias, será constituído, entre outros, por uma sala de leitura, uma zona de referência e sala de índices, uma sala de leitura de microfílm, uma sala polivalente com bar/café e depósito com capacidade para cerca de 10 mil metros lineares de documentação distribuídos por três pisos.

O projecto do Museu de Aveiro prevê que este seja alvo da «reestruturação mais profunda da sua história». No total, serão investidos cerca de dois milhões de contos



na reconversão dos circuitos, afectação de espaços e em intervenções básicas, estando ainda prevista uma pequena ampliação do museu. O início das obras deverá ter lugar em 2001, estando prevista a sua conclusão até 2004. Esta intervenção realiza-se no âmbito da política de renovação da Rede Nacional de Museus.

Na cerimónia de apresentação dos projectos do Teatro Aveirense, Arquivo Distrital e Museu de Aveiro, considerados por Alberto Souto «importantíssimos para Aveiro», o presidente da autarquia aproveitou ainda para realçar a construção do Centro Cultural de Egueira, do qual foi apresentado o anteprojecto.

Concurso "Assinantes Campeão das Províncias"

Durante as próximas 8 semanas o "Campeão das Províncias" vai promover um Concurso de assinaturas, com a colaboração da Agência de Viagens Intervisa.

O concurso é muito simples: basta preencher o cupão que publicamos em baixo, fazer-se assinante do Jornal pela módica quantia de 5.500\$00 anuais, enviar para o nosso endereço (Rua João de Mendonça n.º 17, 2.º andar Apartado 292.3800-200 Aveiro) e aguardar o fim do mês de Março próximo.

Entre todos os assinantes do Jornal - quer os assinantes mais antigos que todos aqueles que até 15 de Março se inscreverem como tal - será sorteado um bom prémio: um cheque viagem no valor de 150.000\$00 que poderá ser utilizado até ao final do ano para um qualquer lugar à escolha do assinante vencedor.

A este nível, é um dos prémios mais valiosos de que temos conhecimento na imprensa regional portuguesa. Se bem que a simples candidatura a um bom prémio não seja razão suficiente para se tornar assinante do "Campeão das Províncias", essa circunstância, aliada ao direito de receber semanalmente em casa o Jornal sem mais encargos, um Jornal que tem vindo a conseguir uma posição de relevo na imprensa da nossa região, tudo isso constitui uma boa razão para aderir à esta nossa proposta. Mais ainda se dissermos aos leitores que o preço da assinatura custa diariamente o preço de um simples cigarro. Pedimos pouco e, dando muito ou pouco, damos o nosso melhor e o melhor que temos: o Jornal que o leitor tem nas mãos.

Esperamos, pois, pela adesão maciça dos nossos leitores. Depois basta esperar. Na edição de 30 de Março daremos notícia de quem ganhou.

INTERVISA
AVEIRO

INTERVISA - AGÊNCIA DE VIAGENS DE AVEIRO, LDA.
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 29
TELEFONES 2343867/645/6 - FAX 234386767
3810-119 AVEIRO (PORTUGAL)
OPERADOR ALVARA Nº 302093

INTERVISA

20 ANOS AO SERVIÇO DO TURISMO EM AVEIRO

PATROCINA EM EXCLUSIVO

O CONCURSO

"ASSINANTES CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS"

CAMPEÃO
das províncias

ASSINATURA

Nome

Morada

Localidade

Código Postal

Telefone

Número de Contribuinte

1 ANO - 5.500\$00

Deixe-se assinante do "Campeão das Províncias", pelo que envia este cupão e cheque devidamente preenchido. A assinatura será renovada por qual período se, porventura, não houver aviso da minha parte com, pelo menos, um mês de antecedência.

O ASSINANTE

Por favor envie este cupão, devidamente preenchido, para:
Campeão das Províncias - R. João Mendonça, 17 - 2.º - 3810 Aveiro

Assembleia Municipal reúne na próxima quinta-feira

A Assembleia Municipal de Aveiro vai reunir em Sessão Ordinária na próxima quinta-feira. O início da Assembleia está marcado para as 18 horas, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Fazem parte da ordem de trabalhos a discussão e aprovação da necessidade de construção de um novo hospital, a discussão da construção de habitação social em Aradas e em Santa Joana, a permuta dos Armazéns Gerais e do Centro de Saúde Mental e terrenos anexos. Da ordem de trabalhos fazem ainda parte a concessão e exploração de publicidade de 90 "múpis" e a aquisição de terrenos para a implantação da Escola EBIII e EB 2,3, nas Agrads do Norte e construção do Eixo Estruturante e do parque das feiras.

DESTA JAVEL

OTUCONIF

Saldos

Chegou a época dos saldos. Em plena Avenida Dr. Laureano Peixinho o carapau salpicado com as micro-caganitas das moscos e varejeiras está a um preço arrasador. As autoridades sanitárias, mal protegidas da vista quando do último eclipse não vêem nada e assim, mercados destes começam a proliferar na zona central citadina, em nitida concorrência com as grandes superfícies.



Inserido no programa das Presidências Abertas

Câmara Municipal visita Freguesia de Nariz

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro, continua o programa de presidências abertas nas freguesias do distrito. Na próxima quinta-feira, Alberto Souto de Miranda vai estar em Nariz. O programa tem início às 9,30 horas com uma visita à Unidade de Saúde e à casa adquirida daquela freguesia. Meia hora depois, a comitiva de Alberto Souto visita a Igreja de Nariz. Segue-se uma passagem pela creche e pelo local de implantação do

Centro de Dia e Centro Cultural de Nariz. A Escola Primária e o Polidesportivo não ficaram de fora do programa e vão receber, também, a comitiva camarária. Ainda durante a manhã, vão ser efectuadas visitas à Biblioteca, ao Jardim de Infância e ao Campo Desportivo, altura em que serão inaugurados os balneários. De seguida, a comitiva camarária desloca-se ao terreno onde serão construídas as habitações sociais.

Para o meio-dia, está marcada a visita ao Centro Social e Cultural da Verba, seguindo-se uma passagem pela sede do Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Nazaré.

As visitas continuam com a ida à Escola Primária de Verba e à Zona Industrial. O almoço está marcado para as 13 horas. A Presidência Aberta à Freguesia de Nariz termina com a reunião de Câmara, nas instalações da junta daquela freguesia e tem início marcado para as 15 horas.

SIC inaugurou delegação

A SIC inaugurou, na passada sexta-feira, formalmente a sua delegação de Aveiro, em parceria com a produtora "Animesgas", com o objectivo de estar mais próxima da realidade económica, política e social aveirense, segundo referiu Luís Marques, da estafeta televisiva. De acordo com aquele responsável, a nova delegação insere-se no projecto da SIC de cobrir de forma eficaz a realidade informativa nacional e de consolidar a sua estrutura regional, "porque em televisão, mais ainda do que nos jornais, é importante estar próximo da realidade".

O dinamismo de Aveiro e

o facto de ser das zonas que mais tem crescido são motivos para o passo agora dado pela SIC, que vai acompanhar ainda melhor a região.

O governador civil de Aveiro, Antonio Gaspar, considerou que a abertura da SIC em Aveiro, "não tendo razões de natureza política é um bom exemplo para as outras Telesócios", e lamentou que a RTP se tenha deixado ultrapassar.

Antero Gaspar deu conta de que "já no anterior mandato havia feito diligências no sentido da RTP criar uma delegação, objectivo há muito reivindicado pelas populações, o que não aconteceu e aparece agora

a SIC à frente.

"A inauguração da delegação em Aveiro não tem razões de natureza política, mas económicas e sociais e é por isso que a encaro como um bom exemplo", afirmou.

O presidente da Câmara, Alberto Souto de Miranda, si-

lentou que "há muito que se sentia em Aveiro a necessidade da delegação de uma televisão nacional. Em Aveiro as notícias acontecem com naturalidade e quem estiver no terreno é quem as dá primeiro, pela proximidade aos agentes locais", disse o autarca.



PRECISA-SE

PINTOR
DE AUTOMÓVEIS

Telex. 234 343 624
Tel. 91 72 18 604

Venha ser Rei por um dia



VILA AURORA

- Turismo de Habitação
- Festas de Casamento

Telefs. 231930150/231930191 - Fax 231930193
30501/USO

Agenda Cultural

(de 18 a 23 de Fevereiro)

18 - Inauguração da exposição de pintura a óleo "A Ria de Aveiro nas Terras de Ilhavo", de Valentim Cruz, patente ao público na Galeria Municipal de Arte de Ilhavo.

- III Noite de Fados, às 21,30 horas, na Casa da Nossa Senhora da Luz (junto à capela da Légua), em Ilhavo.

- Concerto de jazz "Lenda", por Carlos Azevedo Ensemble, pelas 21,30 horas, no auditório da Academia de Música de S. João da Madeira.

19 - Conferências Novo Milénio "Economia e Planeamento da Cidade do Século XXI", no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

- Circuito Experimental de Teatro de Aveiro (CETA) com a peça "Inventário, Conta Uma História", às 16 horas, no CETA (Aveiro).

- Último dia para assistir à peça de teatro "45-27-QR - Crimes Quase Perfeitos", pelo Efémoro, no Estaleiro Teatral (Parque D. Pedro V - Aveiro).

- Concerto comemorativo dos 100 anos da Bandeira dos Bombeiros Voluntários da Ilhavo "Música Nova", às 21,30 horas, no Salão da Nossa Senhora da Paz, em Vale de Ilhavo.

- Inauguração da exposição "Carnaval 2000", patente na Biblioteca Municipal de Ovar.

20 - Encerramento da exposição "Timor Lorosaes - A Noção do Sol Nascente", patente na Galeria Municipal de Aveiro.

- Feira da Velharias, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

- Último dia para visitar as exposições "Cor de God" e "Ciclo de Arte do Século", patentes no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

- Espectáculo de fantoches e marionetas, às 16 horas, no Salão Praqueado de Ilhavo.

- Feira de Antiguidades, no Mercado Municipal de Ovar.

- Último dia para visitar a exposição fotográfica "Terra", de Sebastião Salgado, patente no Sítio do Costume (loja devoluta/antiga farmácia), na Praça Ferreira Tavares, em Albergaria-a-Velha.

- Recital de piano, com Fátima Travanca, às 18 horas, no Foyer do Grande Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira.

- Feira das 20, no Largo do Rassoio, em Santa Maria da Feira.

21 - Atelier do cartão "Os mecanismos da escrita", de Cristina Norton, às 15,30 horas, na sala polivalente da Biblioteca Municipal de Aveiro.

- Último dia para visitar a exposição de pintura sobre Fernando Pessoa, de Rui Leal, no Centro Recreativo de Estarreja.

- Início do concurso "Exposição Fantásticas de Carnaval 2000", no Museu Municipal - Convento das Lóias, em Santa Maria da Feira.

22 - Conferência intitulada "Competitividade Empresarial e Uso Avançado de Telecomunicações", com início às 9,30 horas, no Antiteatro do Departamento de Engenharia Cerâmica e de Vidro da Universidade de Aveiro.

- Encontro com o escritor José Jorge Letria, às 10 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar e, às 14 horas, no Polo de Maceda, no âmbito das Olimpíadas da Leitura.

23 - Encerramento da exposição de brinquedos de infância, patente na Galeria da Universidade de Aveiro.

- Circuito de vídeo subordinado ao tema "Comédia", às 15,30 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar.

Encomendado pela Associação dos Municípios da Ria Moliceiro com medidas antigas à margem das leis modernas



No domingo passado, foi lançado à água, na Murtoisa, um moliceiro destinado a passear turistas. Contudo, para

já não vai poder fazê-lo, porque a construção naval tradicional não se coaduna com as medidas de estabilidade impos-

tas na lei.

O barco foi encomendado pela Associação de Municípios da Ria, com o objectivo de passar pelos 11 concelhos que a integram, tendo sido construído na oficina-escola da Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro.

O lançamento à água ocorreu no cais da Ribeira da Murtoisa, em ambiente de festa, animado por lampreia, caldeirada e outras iguarias com que se estreou a confraria gastronómica "O Moliceiro", ali sediada.

O único senão na estreia foi não se poder passar pela Ria, porque o barco só pode andar ao moliceio.

Manuel Augusto Oliveira, presidente da Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, que tem feito ressuscitar a construção tradicional e está a criar uma empresa de exploração, explicou à Lusa os pormenores da insólita dificuldade.

Desde há séculos que os moliceiros têm cerca de 86 centímetros de pontal, desde o bordo ao chão, e nunca houve problemas enquanto foi a capitanía a licenciá-los para a apanha do moliceio. A substituição do moliceio por fertilizantes químicos fez definir a apanha e quase desaparecer os barcos, que já foram mais de 1000 e de que restava apenas uma dúzia na década de setenta.

O turismo, mais precisamente o transporte de pessoas em passeios pela Ria, foi a vocação descoberta para atahar a agonia dos moliceiros, que agora enfrentam novas dificuldades.

O Instituto Marítimo-Portuário, a quem cabe o licenciamento, equipara o moliceiro, que tem, de comprimento 15 metros, aos lates transatlânticos e, por isso, exige outras medidas de pontal, que a serem observadas, descharacterizam o barco.

Segundo Manuel Oliveira não há razões para dificultar o licenciamento, até porque o genuíno moliceiro está dotado de duas peças desmontáveis, as falcas, que aumentam em termos reais o pontal, dispensando por isso os cálculos de estabilidade exigidos pela legislação mais recente.

Com o botá-abixo do novo moliceiro, nasceu uma nova Confraria Gastronómica. "O Moliceiro" é composta por vinte e um elementos que prometem defender a cozinha típica da região. Os confrades trajam com o galeão de lavrador rico e chapéu preto de abas largas.

A vida assim... Tem mais arte

Feira de Arte de Madrid - ARCO
A visível
internacionalização
dos artistas nacionais.

Galeristas e artistas equiparam-se do melhor que tinham entre mãos para fazer valer os seus créditos em Madrid, onde tiveram de "competir" com uma enorme quantidade de propostas estéticas e artísticas. E mostraram, em Espanha, os seus trabalhos de 10 a 15 deste mês.

A representação portuguesa neste ano com a presença de 17 galerias, das quais oito eram de Lisboa, sete do Porto, uma de Braga e uma da Madeira. Quintas, artista aveirense, marcou presença com a sua mais recente obra, "Pur the hands on me" e "The walk on the moon".



Conforme afirma José Sousa Machado, director da revista de arte e crítico de arte na Arco, é uma plataforma de afirmação muito importante para a promoção da arte portuguesa no estrangeiro, até porque tem sido nesse terreno, quase exclusivo, onde instituições públicas e agentes privados têm investido o seu esforço de internacionalização, colocando artistas em circuitos diferentes, fortalecendo trocas comerciais e dinamizando intercâmbios culturais diversos.

Esta feira de arte assumiu uma forte posição no panorama mundial da arte contemporânea actual. Aposta sobretudo nas representações das vanguardas dos países sul-americanos e na amostragem desenvolvida da arte produzida num país convidado, que este ano foi a Itália. Representada por um dos seus mais conhecidos críticos de arte, Achille Bonito Oliva.

Mais uma vez, a direcção da Galeria Grade esteve presente no certame, procurando manter um contacto directo e apaixonado com os acontecimentos mundiais a nível da arte contemporânea. A Arco mereceu nota máxima. Os seus milhares de visitantes confirmaram ter sido uma das melhores dos seus 19 anos de existência.



Câmara Municipal de Aveiro EDITAL N.º 21/00

ALBERTO AFONSO SOUTO DE MIRANDA, PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Faz pública que a Câmara Municipal de Aveiro vai proceder à venda, em hasta pública, no próximo dia 22 de Fevereiro, com início às 15.00 horas, no Edifício do Mercado de Santiago, nos locais abaixo indicados e sitos no Mercado acima referenciado, localizado na Rua de Vagos, Pracetos de Ilhavo, deste concelho.

Loja	Utilização	Área/m2	Bases de licitação
E	Roupa, calçado, atonalhados, tecidos	50.50	5.500.000\$00
F	Roupa, calçado, atonalhados, tecidos	30.00	5.500.000\$00
G	Roupa, calçado, atonalhados, tecidos	29.00	5.750.000\$00
J	Lactónicos	14.00	2.500.000\$00
K	Merccaria fina	35.00	6.000.000\$00
L	Comércio indiferenciado	24.00	4.500.000\$00
M	Comércio indiferenciado	25.00	5.500.000\$00
N	Comércio indiferenciado	25.00	5.500.000\$00
O	Comércio indiferenciado	24.00	4.500.000\$00
P	Café/bár, restaurante	44.50	10.000.000\$00
Q	Merccaria fina	35.00	6.000.000\$00
R	Congelados, salgadinhos, fumados	35.00	6.000.000\$00
S	Talho	34.00	6.000.000\$00
T	Talho	32.50	4.500.000\$00
U	Talho	31.00	4.500.000\$00
W	Charcutaria, queijos	30.00	5.500.000\$00
X	Charcutaria, queijos	30.00	5.500.000\$00
AC	Carnes, congelados, ovos	24.50	4.500.000\$00
AD	Carnes, congelados, ovos	24.50	4.500.000\$00

Os interessados não poderão oferecer lances inferiores a 100.000\$00.

As respectivas condições de venda e plantas de localização, poderão ser consultadas nos Serviços Administrativos desta Câmara Municipal dentro das horas normais de expediente.

O presente edital e outros do igual teor vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

A VEIRO E PAÇOS DO CONCELHO EM 7 DE FEVEREIRO DE 2000
O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Alberto Afonso Souto de Miranda)



ESQUINA VIVA

EMOLDURAMENTO E ESPAÇO DE ARTE, LDA.

Loja 1 - Rua Comandante Rocha e Cunha, 51 - A
Tel./Fax 234426546 • 381 0135 AVEIRO

Loja 2 - Edif. do Cruzeiro, R. Vicente Almeida Eça, 24/10
Tel. 234316847 • ESQUEIRA • 3850 276 AVEIRO

www.esquina.viva.pt

Loja 1 e Loja 2

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
COM VÁRIOS ARTISTAS

TREPASSA-SE
OU
CEDE-SE À EXPLORAÇÃO

RESTAURANTE "PIRI PIRI"

(na centro de Baitão)

Rua 18 de Fevereiro

Contactar: 234751452 (o noite)/234753368

ILHAVO

**Seminário sobre
traumatologia do desporto**

"Um dia com a traumatologia do desporto" é o tema de um seminário levado a efeito pela Associação de Futebol de Aveiro (AFA) e que decorrerá depois de amanhã (dia 19), no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (junto à Igreja Matriz). A iniciativa, destinada a atletas, treinadores, massagistas e dirigentes, tem início pelas 9:30 e abordará, entre outras temáticas, a alimentação do atleta, traumatologia do ombro, joelho, tornozelo e pé; auto-medicação; rotinas musculares; puberdade; crioterapia, hidratação e sais minerais. As inscrições para este seminário, organizado em colaboração com a Olímpica Internacional Clínicas do Desporto e da Câmara Municipal de Ilhavo, são gratuitas.

ESPINHO

Autarquia promove concurso de arte para jovens

A Câmara Municipal de Espinho está a organizar o concurso "Arte XXI" destinado a incentivar os jovens criadores do concelho e promover as diferentes áreas de expressão criadora. As áreas a concurso são pintura, ilustração, design gráfico, design de moda, fotografia e vídeo. Os concorrentes, cujos trabalhos devem ser entregues até final de Março, devem residir ou estudar no concelho de Espinho e ter o máximo de 30 anos.

De acordo com o regulamento, o júri seleccionará dois trabalhos em cada uma das áreas, a que atribuirá um prémio no valor de 30 mil escudos. Os premiados serão conhecidos, em Abril, na inauguração da exposição que reunirá todos os trabalhos concorrentes.

**S. JOÃO DA MADEIRA
Relatório das Finanças gera
suspeitas na Câmara**

Um relatório da Inspeção Geral das Finanças (IGF) está a gerar controvérsia na Câmara de S. João da Madeira. Na última reunião do executivo, o vereador Jorge Lima mostrou-se particularmente visado pelo clima de suspeição. Por isso, defende que é altura de divulgar publicamente o documento que deu entrada nos serviços camarários a 27 de Janeiro passado. Jorge Lima lembrou que foi apontado como sendo responsável por algumas das supostas irregularidades detectadas pela IGF num memorando partidário enviado ao grupo do CDS/PP na Assembleia da República e que o presidente da Câmara também subscreeva. Manuel Cambra rejeitou a interpretação do seu ex-brasão-direito. O presidente da Câmara Municipal referiu que apenas tivera conhecimento do teor do texto elaborado pelo presidente da concelhia do CDS/PP de S. João da Madeira.

MEALHADA

Policia procura o autor do crime de Barcouço

A Polícia Judiciária (PJ) suspeita que o crime de Barcouço (Mealhada), que vitimou, na noite de sábado, um funcionário da Rodoviária Nacional, um Coimbra, possa estar relacionado com motivos passionais. Divertido que A PJ tentou desfazer os ossos do homem com um actual namorado de João Lourenço (morto) viveu até há relativamente pouco tempo. Totalmente pante de parte está a possibilidade de João Paulo dos Santos Lourenço, de 33 anos, ter qualquer tipo de ligação com o tráfico de estupefacientes.

Estorreja

Acção de formação resulta na criação de auto-emprego**Curso não deixa "morrer" tecelagem de Pardilhó**

A promoção e a revitalização da tecelagem, artesanal – prática com fortes tradições em Estorreja, particularmente na freguesia de Pardilhó – ganhou um novo impulso com a realização de uma "escola-oficina" frequentada por 11 mulheres, seis das quais irão criar o seu próprio emprego e as restantes cinco integrarão uma empresa de inserção.

Com custos na ordem dos 26 mil contos, a acção de formação profissional, promovida pela Misericórdia de Estorreja, dirigiu-se, essencialmente, a mulheres beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido e foi realizada no âmbito do Projecto "Inovar Estorreja".

Iniciado em Janeiro do ano passado e denominado "Tezer no Feminino", o curso encerrou recentemente com a atribuição dos diplomas às formandas no decorrer de uma sessão em que estiveram presentes o director do Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, Acácio Conde, o vereador da Câmara Municipal de Estorreja, Fernando Mendonça, a directora da Santa Casa da Misericórdia, Rosa de Fátima, o chefe do Projecto "Inovar Estorreja", Alberto Vidal, e o presidente da Junta de Freguesia de Beduído, Marcelino Martins.

O curso decorreu nas instalações da Junta de Freguesia de Beduído e visou solucionar problemas de desemprego e, simultaneamente, a preservação dos valores culturais e artesanais da região. Utilizando como matéria-prima panos e farrapos, a tecelagem é tradicionalmente executada por mulheres, sobressaindo do conjunto de produções passageiras, toalhas, mantas e

carpetes. A arte tem forte expressão na freguesia de Pardilhó pese embora a escassez actual de artesão em actividade. A necessidade de preservar e relançar a actividade foi, por isso, uma das razões subjacentes à criação da escola-oficina a qual permitirá «a revitalização da tecelagem e, paralelamente, «a recuperação do património cultural do concelho», conforme afirmou na sessão de encerramento a directora da Misericórdia de Estorreja, Rosa de Fátima.

A promoção do curso teve ainda em conta, segundo aquela responsável, o facto de a tecelagem ser uma actividade artesanal com tradições históricas, culturais e económicas no concelho de Estorreja, mais propriamente em Pardilhó.

Um objectivo a atingir foi a «melhoria da qualidade de vida de grupos-alvo por forma a fomentar a sua promoção social e a erradicar situações de pobreza e exclusão social que os caracterizam».

Satisfeita com os resultados do curso (seis mulheres vão criar os seus próprios empregos e as restantes integrarão uma empresa de inserção), Rosa de Fátima realçou a importância da «cultura de parceria entre o Projecto Inovar, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Junta de Freguesia de Beduído e a Câmara Municipal de Estorreja na procura comum de soluções para problemas que têm a ver com o bem-estar dos grupos a que se dirige».

Para aquela responsável «cada vez mais o desenvolvimento de parcerias entre entidades que têm como objectivo o bem comum proporciona à população beneficiária uma subida nítida do seu nível de vida, razão pela qual esta cultura deve estar em

permanente aprofundamento».

«É assim que se consegue mais produtividade no esforço humano envolvido, bem como uma melhor eficiência e eficácia nos resultados finais das acções», afirmou Rosa de Fátima, realçando que a preocupação dos parceiros envolvidos foi dar «um futuro digno» às formandas, dotando-as de «meios indispensáveis de subsistência para que se sintam capazes de exercer os seus direitos de cidadãs». Rosa de Fátima, em nome da entidade promotora do curso, finalizou afirmando que «continuarém sempre dispostos e solidários para continuarmos ao serviço da comunidade do concelho de Estorreja».

Fernando Mendonça, vereador da Câmara Municipal de Estorreja, salientou, por seu turno, que a acção de formação constituiu «um excelente exemplo de como se pode trabalhar no campo social». O representante da autarquia destacou, ainda, as acções de combate à exclusão social que decorrem no âmbito do projecto "Inovar Estorreja" e chamou a atenção para a importância do curso nesse combate. Apoiando às formandas que concluíram o curso para que não deixem morrer a arte da tecelagem, Fernando Mendonça deixou a promessa de que a autarquia continuará «atenta às questões sociais para que, no futuro, Estorreja seja uma terra exemplar».

Acácio Conde, director do Centro de Emprego de Aveiro destacou, por seu lado, que a acção de formação só foi possível num «clima de parceria» e anunciou estar prevista a criação de uma empresa de inserção social, integrando parte das formandas que frequentaram o curso.

Santa Maria da Feira

Educação para a sexualidade na EB 2,3 de Lourosa

Comearam, ontem, na Escola EB 2,3 de Lourosa as sessões de esclarecimento e debate sobre a "Educação para a sexualidade". O ciclo de cinco debates, orientados por técnicos e professores, foi proposto pela autarquia à Escola, que os apresentou aos pais e encarregados de educação, que de imediato inscreveram os seus filhos.

Proporcionar aos adolescentes um programa que vá de encontro às necessidades, quer em termos de informação quer em termos de desenvolvimento pessoal, desenvolver atitudes positivas perante a sua sexualidade e as modificações do corpo e aumentar a capacidade de expressar sentimentos e opiniões são, em suma, al-

guns dos objectivos das sessões, dirigidas a todos os alunos, começando, numa primeira fase, pel' 9.º ano.

"Porquê aborda, a Educação Sexual na Escola?" e "Sexualidade na adolescência" foram os temas da primeira sessão que decorreu ontem e que se realizou, também, amanhã. Segue-se "Eu e os outros – o desenvolvimento psico-social e emocional dos adolescentes", no próximo dia 25, "O aparelho reprodutor", no dia 15 de Março e "Contracepção e Doenças Sexualmente Transmissíveis", no dia 23 de Março. No final de cada sessão, será pedido aos alunos que elaborem um texto livre e anónimo para que, posteriormente, conste de

um "dossier" que esteja à disposição de todos na Biblioteca da EB 2,3 de Lourosa.

Os debates inserem-se no "Espaço Aberto", um local dentro da Escola dos e para os alunos. Futuramente, pretende ser, também, um local de informação aos alunos e pais, auscultando sobre as suas preocupações e angústias, contemplando, ainda, uma vertente da formação familiar.

Por sua vez, o "Espaço Aberto" encontra-se inserido no "Centro Operacional Pedagógico e de Convívio", apreçado, recentemente, através do "Plano Para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil" com uma série de equipamentos e materiais lúdicos e de informática.

Violência conjugal começa no namoro

A maioria das mulheres que procuram a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) foram maltratadas pelos maridos, numa espiral de violência que muitas vezes começou durante o namoro. «Em muitos casos, são mulheres que viram as mães a ser agredidas pelos pais e, que, em relação à gravidade do namoro, tendem a repetir a mesma submissão que assumiam com o progenitor», explicou a gestora do Gabinete de Coimbra da APAV, Natália Cardoso.

Estatísticas da associação mostram que a maior parte das 81% das vítimas que procuram a instituição são mulheres e é a esmagadora maioria dos casos, o agressor é o marido.

Em 1999, só em Coimbra, onde a APAV tem um Gabinete, 84% das 417 pessoas apoiadas foram mulheres e 48% dos maus tratos foram praticados pelos cônjuges.

Uma situação que atinge mais as mulheres na casa dos 40/50 anos. Mas, segundo a responsável, o Gabinete também tem apoiado jovens que se queixam de ser agredidas pelos namorados.

O "direito a ser feliz" - um dos lemas da APAV -, a par com a consciencialização

de que está a ser vítima de um crime é difícil de interiorizar para estas mulheres com uma auto-estima reduzida, fragilizadas, com sentimentos de culpa e vergonha e uma grande ambivalência em relação aos cônjuges. «O que elas gostavam é de eles mudassem de atitude, porque ainda os amam», sublinhou Natália Cardoso.

Será, umas vezes, em nome de uma ideia de amor e de casamento "para toda a vida" que estas mulheres aguentam décadas de maus tratos que vão desde queimadelas de cigarros, agressões com martelos, roupas rasgadas, serem expulsas nuas de casa até à violação ou tentativas de homicídio.

Outras vezes, submetem-se para proteger os filhos, de quem escondem os maus tratos de que são vítimas, e só após eles se tomarem independentes que decidem romper com o «ciclo da violência conjugal», em que as fases de apaziguamento são cada vez mais curtas relativamente às de violência.

Embora constituindo uma "percentagem mínima" das pessoas assistidas pelo Gabinete de Coimbra da APAV, os homens maltratados no casamento também recorrem à instituição, queixando-se sobretudo de agressões verbais, nomeada-

mente injúrias e difamação, e também do arremesso de objectos.

O adultério é outra das queixas dos homens - aliás comum às mulheres - em situação capaz de lhes causar «grande sofrimento psicológico».

«Por sentirem um amor muito grande pelas respectivas mulheres, não conseguem acreditar que aquilo (o adultério) lhes esteja a acontecer», especificou a responsável. Outros homens recorreram ao Gabinete de Coimbra queixando-se de que «as mulheres não lhes fazem as refeições a tempo, que não cumprem determinado horário na rotina doméstica».

Fundada em 1990, a APAV é uma organização sem fins lucrativos e de voluntariado que apia, do ponto de vista jurídico, social e psicológico, cidadãos vítimas de infracções penais. Com dez gabinetes espalhados pelo país, presta serviços gratuitos e confidenciais pessoalmente, por telefone ou carta, tendo recebido, no ano passado, 4.850 pedidos de auxílio. A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima divulga, na próxima terça-feira (Dia Europeu da Vítima), as estatísticas a nível nacional relativas a 1999.

Sem contrato, pescadores da sardinha prometem "greve"

Os pescadores da sardinha do Norte de Portugal decidiram, no domingo passado, em Vila do Conde, não voltar ao mar no fim do período de defeso, se os armadores não aceitarem o estabelecimento de um Contrato Colectivo de Trabalho (CCT).

O dirigente do Sindicato da Pesca do Norte, António Macedo, disse que os pescadores esperam uma resposta positiva dos armadores às suas exigências até 31 de Março, caso contrário «ninguém vai para o mar».

Segundo o sindicalista, trabalham actualmente na pesca da sardinha no Norte cerca de mil pescadores, contando com o cerca de 200 que prestam apoio em terra. O dirigente disse que os pescadores apelaram também ao sindicato para que «insista» numa intervenção do Governo no caso do «flagrante roubo» de que foram vítimas no pagamento do subsídio de Natal de 1999 por parte de nove empresas.

António Macedo admitiu que o sindicato venha a apresentar processos em tribunal contra aquelas empresas, caso não paguem os valores acordados com o sindicato em Março de 1999.

Quercus contesta falta de aposta na reciclagem de resíduos sólidos

A Quercus manifestou-se contra a abertura de mais uma unidade de incineração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), em Loures, o que está a «inibir o desenvolvimento da reciclagem». Para Rui Berkmeyer, do Centro de Informação de Resíduos da Quercus, o principal problema reside, por um lado, no facto de «os resíduos que interessam à incineração serem, em grande parte, os mesmos que devem ser encaminhados para reciclagem» e, por outro, na necessidade de rentabilizar as linhas de incineração já constituídas, devido ao «avultado investimento inicial que exigem». Face a isto, «em vez de se apostar na recolha selectiva dos resíduos, encaminha-se tudo para incineração».

Alerando para o facto de Portugal se afastar cada vez mais da meta estabelecida pela União Europeia para 2005, segundo a qual 25% das embalagens de RSU deverão ser reciclados, Rui Berkmeyer considera que os «municípios deveriam investir mais em sistemas de recolha selectiva» e, em lugar de unidades de incineração, criar estações de compostagem que permitam tratar e reaproveitar a matéria orgânica contida nos RSU.

ANMP insatisfeita com propostas do OE/2000

O Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) discorda de diversas propostas do Orçamento de Estado para 2000, e decidiu solicitar reuniões ao Governo e Parlamento para tentar corrigir «situações anómalas» detectadas.

Num documento aprovado pelo órgão máximo entre congressos, é realçado que a actual proposta de Lei do OE, apresentada pelo Governo à Assembleia da República, «não enquadra a vontade de expressa pelo primeiro-ministro perante o conselho directivo da ANMP» em 1999, de alteração dos critérios de distribuição dos fundos municipais.

No OE de 1999 foram introduzidas normas transitórias para minorar certos efeitos negativos da aplicação da actual Lei das Finanças Locais (Lei 42/98), traduzidas num acréscimo de 2,35 milhões de contos ao montante global, medida esta que não teve a sequência adequada na proposta para o corrente ano, refere o documento. «Procurando, provavelmente, corrigir a situação criada, o Governo adopta um mecanismo transitório aparentemente igual ao que foi introduzido no OE/99, estabelecendo limites mínimos de aumento, para determinados escalões de municípios de acordo com o seu número de habitantes. Porém, o Governo, incoerentemente com a medida transitória tomada em 1999, em vez de acrescentar o montante necessário (2,35 milhões de contos em

1999) ao montante global dos fundos municipais, mantém esse valor», sublinha.

Segundo a ANMP, da conjugação destas duas situações - a não alteração dos critérios de distribuição e ausência do necessário acréscimo ao montante global dos fundos para compensar os aumentos mínimos provocados pela norma transitória - resulta uma inaceitável proposta de montante global e de distribuição de fundos que procura corrigir o incorrigível. Apesar de reconhecer que a base de trabalho apresentada pelo Governo «distorce à partida qualquer resultado final», a ANMP vai propor que os municípios até 10 mil habitantes tenham um acréscimo mínimo de transferências (no âmbito do Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal) de 11,1%, e que aos municípios de 10 mil a 20 mil habitantes seja garantido um aumento mínimo de 9,5%. Ao analisar na especialidade a proposta de OE para 2000, a ANMP estranha, em relação ao montante previsto para instalações de Polícias Municipais, que seja de 200 mil contos, quando em 1999 era de 300 mil.

A ANMP reclama, ainda, que fique expressa no OE a autorização para o Governo transferir para as autarquias as verbas negociadas para o exercício de novas competências, e lamenta que o OE seja omisso quanto às Assembleias Distritais, cujo reforço se exige por não terem sido criadas as regiões administrativas.

Prescrição de heroína não combate lucros ilícitos

O presidente do Serviço de Prevenção e Tratamento das Toxicodependências (SPIT), João Goulão, acredita que a distribuição de heroína através de prescrição médica «não combate os lucros ilícitos do tráfico, podendo mesmo incrementá-los».

A distribuição de heroína por prescrição médica consta de um projecto-de-lei apresentado pelo Bloco de Esquerda (BE), que visa criar uma política alternativa de combate às drogas. Segundo o documento, a heroína passaria a ser dispensada aos

toxicodependentes por prescrição médica, através do Serviço Nacional de Saúde (SNS), enquanto o consumo de drogas leves seria legalizado para maiores de 16 anos, sendo a sua venda restringida a estabelecimentos legais criados para este efeito.

O presidente do SPIT acredita que a medida proposta pelo BE iria representar «um aumento da pressão sobre os técnicos de saúde, que terão de fazer uma triagem para a qual não está, muitas vezes, preparado». Quanto às drogas leves, e apesar de

reconhecer vantagens na separação dos canais de distribuição entre este tipo de substâncias e as drogas duras, João Goulão considera que o documento do BE pea por continuar a tratar estas substâncias como se fossem ilícitas. «As drogas leves, e contrariamente ao que se pensa, não são ilícitas», defende, argumentando que «existe um risco real de desencadearmos situações como psicose e esquizofrenia», pelo que não é favorável a que se apliquem medidas que possam incentivar o seu consumo.

RESTAURANTE BOCCA DA BARRA

PRECISA

COZINHEIRO/A

Largo do Farol - Barra

Tel. 234369542 (sr. Machado)

PROCURO

PRIMEIRO EMPREGO

COMO SECRETÁRIA

EM ÁGUA DOU ARREDORES

966652547

TREPASSA-SE

LOJA C/ 25m²

CENTRO DE AVEIRO

Contactos:

969056380 / 234426834

PRECISA-SE

ELECTRICISTA E CANALIZADOR

Contactar:

231596333 / 917213659

REPARAM-SE RESTAURAM-SE

Relógios Mecânicos de Pulso,

Bolso, Sola, etc.

RELOJUEIRO COM FORMAÇÃO SUÍÇA

ALAVÁRIO - R. Eng.º Oudinet, 27 - 2800 Aveiro

Telefone: 234426780

Breves

**PT Multimédia
investigada pela CMVM**

A PT Multimédia está a ser investigada pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Segundo notícia veiculada pelo "Diário Económico", estarão na origem deste processo de investigação alegadas práticas de *inside-trading* e manipulação nas transações dos títulos da empresa. De referir que, desde que deu entrada em cotação na Bolsa de Valores de Lisboa (BLV) a PT Multimédia já valorizou mais de 200%, sendo que desde o início deste ano a sua valorização já ultrapassou os 55%.

Inflação anual de 2,3%

A descida de 0,2% no Índice de Preços no Consumidor (IPC) levou a inflação anual até aos 2,3%, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). O maior aumento de preços foi registado no sector dos serviços domésticos e a descida mais significativa no vestuário. No mês transacto registaram-se ainda subidas na electricidade, combustíveis, transportes e bebidas espirituosas, e descidas nas comunicações e no sector do calçado.

**Aliança entre
Microsoft e Cap Gemini**

A Microsoft firmou uma aliança com o grupo francês Cap Gemini no sentido de desenvolver uma carteira completa de serviços essencialmente dirigida às empresas. Numa primeira fase, esta aliança entre o gigante da informática e o líder mundial na área de serviços e consultoria empresarial, incidirá no mercado do Microsoft Windows 2000, no comércio electrónico, na partilha de conhecimentos e na distribuição de produtos a nível global.

**Lucros
da Alliance sobem 10%**

A Alliance & Leicester registou um aumento de 10% em 1999 e adiantou que está aberta a propostas de fusão. A empresa tem sido considerada como um possível candidato a um processo de fusão, particularmente desde que falharam as negociações com o Banco da Irlanda. O grupo Alliance & Leicester, que dispõe já de um *site* próprio na Internet, pretende criar brevemente o seu próprio banco *online* através do qual possibilitará efectuar as mais diversas operações.

Lusomundo**"desinvestir-se" da Investec**

A Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) concordou com a retirada da Oferta Pública de Aquisição (OPA) da Lusomundo sobre a Investec. De acordo com notícia do "Diário Digital", esta é uma desistência formal na medida em que a Lusomundo já tinha manifestado a sua vontade em não aumentar a proposta inicialmente apresentada e entretanto ultrapassada pela da Cofina, através da empresa Investimentos, Media e Conteúdos.

Orçamento de Estado viabilizado Governo aceitou 12 propostas de alteração

O Governo aceitou 12 propostas para melhorar o Orçamento do Estado, e disse hoje o Ministro das Finanças e da Economia numa conferência de imprensa conjunta com o seu colega do Trabalho e da Solidariedade.

As 12 medidas aceites são as seguintes: 1 - Pagamentos por conta iguais a 75% do imposto liquidado no exercício anterior para empresas com volume de negócios entre 30.000 e 100.000 contos; 2 - As despesas de representação e os encargos com viaturas serão tributados à taxa autónoma de 6,4%. 3 - Aumento de 2,75% no limite inferior do escalão mais elevado do IRS; 4 - Aumento de 4,3% no limite inferior do primeiro escalão do IRS; 5 - Majoração em 50% (30.150 escudos) por ascendente que resida comprovadamente em casa do sujeito passivo do IRS e não afluja rendimento superior à pensão mínima do regime geral de segurança social (artigo 80-A do IRS); 6 - Extensão para os rendimentos de 2000 da clausula de salvaguarda aos contribuintes que dela beneficiem para os rendimentos de 1999; 7 - Eliminação mais rápida do benefício fiscal sobre os dividendos de acções cotadas, de tal forma que no exercício de 2000 o benefício será de 40%, no de 2001 de 20% e no de 2002 será eliminado; 8 - Três alterações ao Imposto Sucessório: a) eliminação imediata para as transmissões a descendentes menores; b) aumento em 40% dos escalões do imposto; c) redução de taxas para as transmissões a favor de descendentes maiores e cônjuges; 9 - Redução em 20% do Imposto Automóvel para os automóveis ligeiros que utilizem exclusivamente como combustível gases de petróleo liquefido (GPL), gás natural ou que sejam movidos a energia eléctrica ou outra energia renovável; 10 - Concessão, através de uma autorização legislativa, de benefícios fiscais, visando a promoção das energias mais limpas e renováveis com benefícios ambientais provados e sem por em causa a competitividade das empresas ou que estimulem a utilização de energias renováveis (gás natural nos

transportes, sistemas passivos de energia solar); 11 - Dedução para efeitos fiscais de investimentos em inovação nos projectos empresariais realizados em parceria com laboratórios do Estado e centros tecnológicos em taxa a fixar; 12 - Aumento das pensões dos trabalhadores rurais, implicando um acréscimo de seis milhões de contos do valor a transferir do Orçamento do Estado para o orçamento da Segurança Social.

As 12 alterações aceites pelo Governo dizem respeito ao IRS, IRC, Imposto Sucessório, melhoria da situação dos pensionistas rurais e dos idosos com apoio domiciliário, ao estímulo fiscal à coeficiência energética e à inovação empresarial. Todas estas propostas foram aceites stantop por serem compatíveis com o equilíbrio das finanças públicas, como por corresponderem à matriz da sua elaboração", explicou Pina Moura. O orçamento proposto pelo Governo tem três características identificadoras - rigor, justiça e competitividade - lembrou. «Sempre dissemos que não estava em causa fazer alterações que desvirtuassem estas três características es-

senciais do Orçamento», acentuou ainda o ministro «Sempre dissemos que o diálogo para melhorar o OE/2000 estava aberto a todas as forças políticas representadas no Parlamento e a todas as propostas que surgessem no debate público que, felizmente, o Orçamento de Estado suscitou», referiu também Pina Moura.



Pensões para velhice e invalidez entre 32.000 e 32.500 escudos

As pensões do regime especial de Segurança Social das Actividades Agrícolas (REFFAA) vão atingir até Julho de 2001 um valor entre 32.000 e 32.500 escudos para velhice e invalidez, anunciou o Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Ferro Rodrigues.

O aumento das pensões para os trabalhadores agrícolas, uma das propostas apresentadas pelo Partido Popular para a viabilização do Orçamento para 2000 - e que o ministro das Finanças, Pina Moura, aceitou - vai beneficiar cerca de 475 mil pessoas, pensionistas de velhice, invalidez e sobrevivência, de acordo com os dados apresentados por Ferro Rodrigues. «O governo providenciará para que as pensões do REFFAA tenham um aumento extraordinário, em Julho de 2000, de 2.750 escudos, passando para 28.050 escudos e que depois do normal aumento de Dezembro de 2000 venham a atingir, em Julho de 2001, através de um último aumento extraordinário, um valor entre os 32.000 e os 32.500 escudos», sublinhou o ministro do Trabalho e da Solidariedade.

O custo desta medida em 2000 implica o reforço da verba prevista para pensões em 7,5 milhões de contos, aumentando a transferência do OE para o orçamento da Segurança Social em seis milhões de contos. «Trata-se do mais importante aumento de pensões de sempre, beneficiando quem dedicou a sua vida à agricultura, frequentemente trabalhando de sol a sol, com inúmeros sacrifícios e grandes provações», sublinhou Ferro Rodrigues.

Oni, Telecel e Brisa criam sociedade alternativa à PT

A Tecelel, a Oni e a Brisa - Auto-Estradas de Portugal anunciaram a criação de uma empresa de infra-estruturas de suporte de telecomunicações. A nova entidade, ainda sem denominação e com participações significativas das três empresas, será constituída com activos na ordem dos 100 milhões de contos.

O presidente da Tecelel, António Carrapatoso, apontou a nova entidade como «primeira alternativa de grande qualidade» à rede da Portugal Telecom (PT).

Dois meses volvidos sobre a liberalização do sector das telecomunicações os objetivos mais ambiciosos começam a ganhar estrutura, forma e poder. Exemplo disso foi, primeiro, a aliança entre a Tecelel e a Oni, e agora a constituição de uma sociedade entre as duas operadoras e a Brisa.

O acordo estabelecido permite a instalação de uma rede fixa de telecomunicações a nível nacional que irá competir directamente com a PT quando for aberto o mercado das chamadas locais. Além disso, o acordo entre as duas

operadoras e a Brisa potenciará também o desenvolvimento de, entre outros, o acesso directo via rádio e o UMTS nas telecomunicações móveis.

As vantagens directas serão apenas para a Tecelel e Oni, podendo, no entanto, a Brisa alargar a gama de serviços e ofertas aos seus clientes. De referir que a Tecelel possui mais de 1500 estações base de telecomunicações e cobre 99% do território português, sendo a Oni detentora de uma rede nacional de fibra óptica com 29 mil quilómetros de extensão e em permanente expansão.

Fantasmagorias do Passado — Um perigo para o futuro

José Manuel Nunes*



A questão da subida do governo português de um partido de extremo-direita, lencendicamente, direita, também a mim me deixa preocupado. Mas, com o de tudo, dou-me um sentimento contraditório.

Este facto, completamente inédito na história da integração europeia, é potencialmente perigoso para a unidade europeia. A ideia de uma Europa unida nasceu após a II Guerra Mundial sob a direção da tecnologia nazi e como um instrumento de prevenção contra a ameaça do expansionismo soviético. Mais

que um projeto manifestamente não financiado a nível europeu, a integração civilizacional, uma exatidão aos valores da democracia, do Estado de Direito, da liberdade e da tolerância. Portanto, um projeto incompatível com o racismo. Dou-me a decisão baseada pelos Estados da União Europeia seja uma decisão histórica. Uma posição política comum, embora a nível bilateral, que revela um certo grau de maturidade, o que revela um certo grau de maturidade, o que revela, e neste sentido, pode ser entendido como uma atitude pedagógica, que pretende fazer uma mensagem clara a todos os países que vivem o Elnorado na UE e que a ela pretendem aderir. No UE não se discute apenas fronteiras e financiamentos, mas, sobretudo, partilham-se valores civilizatórios essenciais, na democracia

que os extremos (art. 6.º e 7.º) talvez possam retirar alguns ensinamentos desta situação. Phases do Leste Europeu, Balcãs, Magrebe, etc., são elementos que fazem parte desta cadeia de acontecimentos. Temos que reconhecer que, hoje em dia, a circulação de pessoas, as inovações tecnológicas, não se deviam opor a questões económicas. As causas deste problema fariam-se mais amplas, como se não se tratasse de uma questão de políticas que avançar para uma política de desenvolvimento que seja capaz de promover a imigração e de criar solidariedade e harmonização. Doutra forma, estaremos a alimentar uma ameaça forte à capacidade europeia de se afirmar como uma entidade política autónoma e como responsável de determinação de políticas concretas no seu interesse.

14 de Fevereiro: perigo à vista!

Marta Ramos



Passámos há pouco tempo pelo dia dos namorados, entre um desses dias dos namorados, onde se instalou mais fortemente a sociedade de consumo.

Todos temos consciência das propostas económicas que presidiram à sua criação. Foi, de facto, uma grande crise publicitária, a tentativa de controlar o que se tornou num quase caricatura.

Mais de espólio? Que se livra? As vezes não basta desmontar nos apar de cabeça nestas pequenas manipulações comerciais.

Todas aquelas inutilidades cor-de-rosa são efectivamente inutilidades ou, se calhar, talvez não. Nada mais necessário do que estes pequenos luxos. Flores, balões em forma

de coração, molinhas cor-de-rosa... O ser humano gosta de coisas assim, não é?

Então, o a leitor? Soube escolher aquele presente especial para oferecer à sua cara metade? Não se esqueceu, pois não?

Bom, se a ocasião não for tão bem assinalada como devia, provavelmente está a mal dizer este tipo de dados que se sonham para provocar uma violento discussão com o seu companheiro. Calma, não se precipite, talvez ainda vá a tempo de pensar na situação. Deixo algumas sugestões.

Se gosta de oferecer um objecto que se torne pessoal, um perfume pode ser uma boa opção. É claro que, pode dar-se a caso de esta jóia se ter formado uma coleção demasiado repetitiva. Opte por um relógio, um livro, ou um CD. Apesar de não ser tão íntimo, demonstra preocupação em escolher um objecto que agrade. Seira como se está mais apaixonado, compre qualquer coisa cor-de-rosa. Mas

atenção, nada disto dispersa os tradicionais presentes. Bem, agora que já tem a prenda escolhida, a parte mais difícil está feita. Mas não disto faz sentido se não souber enquadrar o momento de entrega da oferta. Não, a idade dos pomboinhos toma-se devesas importante.

Um jantar é impreteravelmente indispensável. Para os adolescentes, um restaurante de fast food pode ser uma boa opção. No final dos 200 já se exige qualquer coisa mais original e a partir dos 30, talvez uma necessidade de

A seguir ao jantar, as propostas são muitas, mas uma delas ao cinema até sempre bem. Se é homem, não permita o erro crucial de escolher um filme de acção. Opte por uma coisa mais suave, adaptada à ocasião.

Agora é consigo. Sua sua amiga, mas mais não posso fazer. Boa sorte!

*Faculdade de Ciências de Engenharia da Universidade de Fernando Pessoa.

Santana Lopes e o congresso do PSD

António Lemos



A acção do partido ao longo de três anos sob a sua égide é, das razões, um tanto esboçadas sobretudo para o capítulo público que tendo concluído à sua dimensão.

Vou abordar, como era esperado e supostamente anunciado, por um número indeterminado de congressos, o discurso de Durão Barroso, candidato único do partido para designado por Marcelo, que na tarde de 14 de Fevereiro de 2000, não só o Governo como o partido da direita, CDS/PP e o ambos, viram em termos de liderança de um estado de direito e de alternativas, invulgar quanto crítica de virar ali o movimento que desliza.

Ricardo Barreto trouxe-me ainda algum frisson ao enfatizar as razões que o opõem a Mário Soares — esse ícone da liberdade e da democracia — o qual, num momento de mais evolução se pretendeu passar por candidato suprapartidário ao Parlamento Europeu.

Já Fátima Cealão, jovem deputada e em tempos o criador do candidato Durão Barroso, venceu ao intervir o distanciamiento que separa a eleição da responsabilidade de um programa de

efectiva acção para a futuro do partido.

Estavam entretanto os participantes bondadosos à frustração evidente nos rostos do auditorio, pelo domínio claro de Santana Lopes, esse mestre das audácias, poder permitir uma intervenção tão digna e recalcitrante ao nível do conteúdo do debate.

Trabalhar para ganhar três congressos, a ansiedade virou razão quando finalmente o antigo presidente do Sporting fez a sua intervenção no pavilhão do AAC.

Desta vez ainda, a pais-válido do candidato desceu desde historicamente do pódio com muito para além das suas inévitáveis qualidades de orador sobre o que o clima, a grand plan, talvez de um discurso das mais bem elaboradas que se ouviu, do tentar a reconciliação possível de um partido fustigado por rivalidades sem sentido, trêgones incompreensíveis, intrigâncias inomináveis, que no seu conjunto terão, a nosso ver, sido determinantes da capitulação de Marcelo.

E sejam quais forem as reservas em que se espintem menos confortes se escudem, ninguém deverá pôr em causa o cavalheirismo, o savoir-faire e a humildade de Santana Lopes — perante companheiros de

quem teria justificados a ponderadas razões de queixa — face aos superintendentes parolatórios que ora operam respeitador e defender. Mas mais do que isso, importa realçar a natureza do homem, despojado de paralogismos de um partido que em termos de marketing, pela menos, tem parado com ele uma divida que jamais saldará.

Se nenhum homem vai para além do si e das suas circunstâncias, Durão Barroso fez-se a sua própria realidade, desviando no caminho e com certeza da larga mais conveniente ter chegado à liderança das social democratas. Um erro validado e um novo congresso não são razões para se esquecer a história de Aquiles da questão, cujo critério de escolha impede como nunca sobre as ombros daqueles a quem for cometida a responsabilidade de decidir entre a autenticidade e os fotóscopos. Ou dita de outra maneira, entre a criatividade de quem tem vida própria, o que lhe legitimo o direito de ter futuro, e o equívoco dos fantasmas sem alma que não mais representam que o peso mitificado do passado e do destino de um partido que se não se renovar, tenderá para o acaso existencial.

HabiGal
Imobiliária e Serviços de Gestão de Investimentos

R. CAPITÃO SOUZA
PZARRO, 16 R/C
TEL. 234 429450

RUA 25 DE ABRIL - BLOCO B
ALBERGARIA-A-VELHA
TEL. 234 52125

ESGUEIRA Caíão T3
remodelado
só 13.000 cts
ref. 488/99

GAFANHA NAZARE
Moradia T3 c/ nova
29.900 cts
ref. 129/00

ANGEJA Terreno
p/ constr. Armazéns
com 8.200m²
ref. 90/00

ESGUEIRA T2
c/ garagem e armos
18.000 cts
ref. 112/00

OiÁ - Z. Industrial
armazéns 440m²
c/ escritórios
ref. 135/00

HabiGal

CENTRA VEIRO
SOCIEDADE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
LIC. CROPP NR. 15/ANE

TEMOS NOVA GERÊNCIA, JÓVEM E DINÂMICA!!!

T3 CENTRO ESGUEIRA,
parquet e tijoleira, bom
estado, 120m². 20.600cts

EIXO: T2 Lug. Gar., Terraço Boa
área, Bom estado
SÓ 14.000cts!!!

AVEIRO - FORCA
T3 C/ 140m²
PRONTO A HABITAR
COMO NOVO
SÓ 24.000CTS

GAF. NAZ. T1 E T2 C/ Garagem em
construção
A partir de 14.000 cts

CACIA - T1, T2, T4 e Duplex
Lug. de Garagem e armos.
Possibilidade escolha acabamentos.
Partir de 14.000cts e de 72m².

ARREDORES DE AVEIRO
MORADIA T3+1, garagem,
jardim e 2000m² de quintal.
Ótimo Estado
Só 29.990 cts
VENDA URGENTE!!!!

STA. JOANA: T2, T2duplex e T3. 2
Lug. Garagem cobertos, Pátio e
churrasqueira. EXCELENTE
PREÇOS!!!!

AVEIRO-FORCA T3 e T3+1. Terraços
C/140m², Lug. Gar.
Const. Possível escola acab.
Partir 31.000cts. **SÓ VISTO!!!**

ESGUEIRA ESCOLAS: T2, T3
Áreas excelentes, Garagem, armos. A
partir de 22.500cts
Escola Acabamentos de 1º
PERGUNTE-NOS MAIS!!!!

PRAIA DA BARRA: T0+1, T1+1, T1
E T2+3
Em construção
A partir de 18.000cts.
CONTACTE-NOS

PRAIA DA VAQUEIRA: T1+1
Lg. Garagem. Pronto a Hab.
SÓ 13.500CTS

S. BERNARDO - ESCOLA
MORADIA
c/ garagem anexos, varandas e
lareira. 254M²
BOM PREÇO!!!!

VENHA COMPROVA A NOSSA EXPERIÊNCIA!!!
Telefone: 234 426988/75 Fax: 234 42 69 53

VILA LUSA
Lic. 2408-AMI
Agência junto ao
Museu

T1 S. Bernardo
em construção,
área-74m²,
lugar de garagem,
armos, terraço,
excelente localização
Preço.....14.450 cts
Ref. 10/00-SB

T2 Azeite
pronto a habitar
área-113m²,
armos, wc, privativo,
despensa, lavanderia
bom negócio
Preço.....19.450 cts
Ref. 15/99-AVD

T2 + 1 Vogueiros
garagem,
terraceo c/ churrasqueira
vistas para o mar
Ref. 22/00-M

T3 D. Anadim
em construção,
área-158m²,
garagem fechada
armos
2 terraços
Preço.....25.400 cts
Ref. 41/99-AS

T2 S. Bernardo
em construção,
área-100m²,
lugar de garagem,
roupão, lavanderia,
bons acabamentos
Preço.....21.750 cts
Ref. 17/00-SB

T2 Azeite
em construção,
área-100m²,
lugar de garagem,
roupão, lavanderia,
bons acabamentos
Preço.....21.750 cts
Ref. 17/00-SB

T3 Ilhavo
como novo,
garagem, suite,
parque infantil,
venha conhecer
Preço.....23.500 cts
Ref. 360/99-AS

T2 Diá
fase de acabamentos - 100 m²
14.500 cts

T3 Duplex - Ótima
localização, c/ garagem
25.000 cts

T2 Duplex, Arredores de Aveiro
115 m² c/ lugar de garagem,
armos - 23.000 cts

T2 Ótima localização
105 m² c/ Garagem
19.500 cts (16441)

T2+1
Perto da Universidade
23.000 cts

ALUGA
T2 c/ ou s/ mobília, centro de Aveiro
a partir de 80 cts

R. Dr. Nascimento Lento, 12 **Tel.: 234 380 180**

MEDITERRA
Soc. de Mediação Imobiliária, Lda

Lisboa AMI nº 1655
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A • 3800 AVEIRO
Tel. 234 428 426/455/491 • Fax 234 420 098

T1 Centro de Aveiro
80 m² c/ Garagem de 1º
17.600 cts (16214)

T2 Centro de Aveiro
Usado (4 anos)
20.500 cts (16118)

T2 Ótima localização
105 m² c/ Garagem
19.500 cts (16441)

T2+1
Perto da Universidade
23.000 cts

ALUGA
T2 c/ ou s/ mobília, centro de Aveiro
a partir de 80 cts

O "Campeão das Províncias" inicia hoje a rubrica de Imobiliário, a que dedica durante os próximos tempos as páginas centrais de cada edição. Trata-se do reconhecimento da importância crescente deste tipo de actividade nas zonas em desenvolvimento, como é o caso do distrito de Aveiro. Todo o mundo aspira a ter a sua casa; os construtores desdobram-se na busca dos melhores espaços; os arquitetos imaginam recantos paradisíacos que testemunhem os melhores momentos da vida de cada um; os agentes imobiliários redobram esforços para fazer o encontro entre a oferta e a procura, com a consciência de que por si passa a quase totalidade dos negócios realizados neste domínio.

Desamamos aqui um convite aos leitores que tenham necessidade de recorrer a uma qualquer agência imobiliária, seja para comprar, para vender, para arrendar ou simplesmente consultar: consultem as agências que semanalmente vão estar presentes neste Jornal. Por várias razões e desde logo por esta: estão presentes das mais prestigiadas agências da nossa região e esta relação de confiança na seriedade do trabalho a efectuar não é questão de desvalorizar. Depois, há uma outra razão: é que as pessoas que contactarem qualquer das Imobiliárias que anunciam semanalmente no nosso Jornal candidatam-se a um prémio mensal. Com efeito, entre todas as pessoas que, informadas pelo nosso Jornal, estabelecerem qualquer tipo de contacto com estas Agências Imobiliárias será sorteado mensalmente um prémio de 25.000\$, o que, não sendo muito, pretende ser todavia um lenitivo a alargar a base de consulta.

Não esqueça, pois, caro leitor: contacte sempre, para além de outras eventualmente, qualquer das agências aqui anunciadas ou mesmo várias, se não todas. E faça negócio com quem lhe oferecer melhor produto e melhores condições. E nesse contacto diga que vai da parte do "Campeão das Províncias". Além de se habilitar ao prémio referido, a Agência fica a saber que está a falar com gente de bem. O que é um bom ponto de partida para aquilo que desejamos venha a ser um bom negócio.

É boa sorte.

Solar XXI
ANO 2000
Tel. 234 400 420 / 8
 Largo das 5 Bicas, 46 - AVEIRO
**Dúvidas c/ a compra de casa ?
 Pergunte. Nós respondemos**

T1 - CENTRO de ESQUEIRA
 NOVO
 GARAGEM
 TERRAÇO C/ 25 m²
 14 900 cts

Solar XXI
T2 - BARRA
 C/ varanda
 Aquecimento
 Excelente orientação Solar
18 000 cts

Solar XXI
MORADIA
 3 quartos, Garagem
 Sala grande c/ lareira
 Salão c/ bar
 Muito próximo de Aveiro
23 200 cts

Solar XXI
TERRENO - 550m²
Lote com aprovação
 para construção de moradia
6.500 cts

Solar XXI
ESGUEIRA
T3 JUNTO ÀS ESCOLAS
 Garagem e Arrumos, Cozinha
 c/ Móveis lacados, Fav. Madeira
 Fúgio de sala
S6 23 950 cts

(Lic. 629 AMI)



R. Mário Sacramento, 21 • 3810 AVEIRO • Tel. 234 429082 / 263

Marcamos Posição no Mercado Imobiliário

T2Dlx + Garagem novo
 em Esqueira, 19.750 cts.
 Ref.3.409

Terreno / const. em altura
 proj. aprovado/16 frações. Ilhavo
 Ref.1.524

T2 novo
 no centro da cidade, 20.500 cts.
 Ref.3.455

Terreno / const. em altura
 proj. aprovado/6 frações. Esqueira
 Ref.1.525

T3 + Garagem; usado
 Bairro do Liceu, 25.000 cts.
 Ref.3.457

Terreno / const. em altura
 proj. aprovado/5 frações. Alcai.
 Ref.1.526

T2 c/est.; novo
 junto às escolas Esqueira, 20.500 cts.
 Ref.3.487

Terreno / const. em altura
 3 frações. Costa Nova
 Ref.1.527

T3 usado; remodelado
 Bairro do Liceu, 23.000 cts.
 Ref.3.490

À atenção srs. construtores
 lotes p/ construção/4 frações. Alagoas-Esqueira
 Ref.1.528

T2 c/ arrumos, em bom estado
 Aveiro, 20.500 cts.
 Ref.3.491

Moradia T4+1 c/ garagem
 acab. luxo; óptima localização
 Ref.2.484

T3 mobiliado
 para alugar
 perto da Universidade

Moradia T4 + garagem
 bons acabamentos; óptima localização
 Ref.2.486

Quinta c/ moradia remodelada
 óptima localização
 Ref.2.476

TRESPASSES
 Pacl./Pastelarias; Cafés; Bares;
 Restaurantes; Minimercados...

M W
Tel. 234308121/22
 Rua Bento de Moura
 Edifício Cruzeiro - 1º andar D
 Esqueira - 3800 AVEIRO
 Fax-234 308123

Lic. 4692 AMI



moradia
ISOLADA
 125 m² no
 lado de cima
 do Bairro do Liceu
37.000 cts
CENTRO de ILHAVO

Esqueira
T1 Duplex c/ garagem
 Área 150 m²
 Ano 1990

(ilhavo centro)
T3 19.000 cts
 Área 140 m²
 Ano 1990

ilhavo
T1 e T2
 a partir de 18.000 cts
 Área 120 m² c/ garagem
 Ano 1990

M W **MILLENNIUM D'OURO**

ANADICASA
 Lic. 1998 AMI
 SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

R. JOÃO MENDONÇA, 7
 Telef. 234 371 991/2
 Fax 234 371 993

T1 em construção, c/ lugar de
 garagem arrumo, varanda, lareira.
 Só 14.000 cts

T2 Duplex, c/ 150 m², 2 WC's
 completos, 3 quartos, roupeiros,
 3 solários; 21.000 cts ESGUEIRA

T1 próximo da Universidade,
 c/ arrumos, despensa, lavandaria.
 Óptimo investimento

T2 NOVO, P.H., no início de ILHAVO,
 c/ garagem, lareira c/ recuperador
 varandas; 18.300 cts

T2 c/ Sótão; 140 m², 3 quartos,
 lareira, bar, suite, varandas.
 P.H. 19.500 cts

T3 na Praia, c/ terraço de 40 m²,
 lareira, varandas, despensa.
 Só 19.000 cts

ESPERANÇA & BOIA
 IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI 3406

234 38 69 57 / 58
PROCURE-NOS
 ATENDIMENTO PERMANENTE

T1
 13.500 cts +
 arrumo 10m²
 ESGUEIRA

T2 Duplex
 tipo moradia c/
 terreno c/ 320 m²
 17.900 cts

Moradia T4
 29.000 cts
 c/ garagem + logr.
 S. BERNARDO

T1 + c/
 terraço + garagem
 + arrumo
 16.500 cts

Moradia T2
 18.900 cts
 ALAGOAS

T3
 23.500 cts
 junto à
 Universidade

T2 c/
 estacionamento
 + arrumo + lograd.
 17.500 cts

T3 FORCA
 25.500 cts
 Acabamentos
 de luxo

Moradia T4
 25.000 cts
 BONSUCESSO

T1 + 1
 15.500 cts
 CENTRO CIDADE

T2
 VIADOURO DE
 ESGUEIRA
 c/ garagem

Terreno c/ proj.
 aprov. p/ moradias
 AZURVA
 14.500 cts

T2 18.300 cts
 c/ garagem +
 2 arrumos
 ILHAVO

T3 FORCA
 (nova)
 30.000 cts
 150 m²

Moradia T4
 AZURVA
 garagem dupla
 36.000 cts

T2 + garagem
 + logradouro
 18.000 cts
 ILHAVO

T3 Duplex c/
 garagem + arrumo
 ESGUEIRA
 23.700 cts

T3 arrenda-se
 ESGUEIRA
 75 cts

ILHAVO Moradia T2
 em acabamentos
 só 18.500 cts
 ref. 597/99

OLHO D'ÁGUA T2
 pronto a habitar
 apenas 14.500 cts
 ref. 136/00

AVEIRO T3
 junto ao ISCAA
 só 18.500 cts
 ref. 103/00

AVEIRO Centro
 Moradias T4 de luxo
 garagem dupla
 ref. 140/00



AVEIRO T1+1 pronto
 habitar, gar. fechada
 19.500 cts
 ref. 41/00

Apartamentos, Moradias, Terrenos, Trespases, Lojas, etc.

**FUNDAÇÃO
BISSAYA
BARRETO**
Centro de Estudos e Formação
PROGRAMA: PROFAP
CURSOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Nº Ordem	Curso	Destinatários	Local	Data de Realização	Nº Horas
02	Técnicas de Apoio à População Idosa	C	ISBB	21, 22 e 23 de Fevereiro	126
03	Curso para Dirigentes	A	ISBB	6, 9, 10, 13, 14 e 15 de Fevereiro 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 de Fevereiro	126
04	A Apresentação do Funcionário Público	D	ISBB	13 e 14 de Março	15
05	Técnicas Gerais do Dicionário Reg. Ind. e Prop. Int. da Func. Pública	B e D	ISBB	14, 15, 16 e 17 de Abril	30
06	Prevenção da Toxicodpendência	C	ISBB	8, 9 e 10 de Maio	21
07	Aplicação das Novas Carreiras à Administração Pública	B e D	ISBB	22, 23 e 24 de Maio	21
08	Processo Disciplinar	B e D	ISBB	25 e 26 de Maio	14
09	Concurso Público	B e D	ISBB	29, 30 e 31 de Maio	21
10	Organização dos Serviços	B e D	ISBB	12, 13 e 14 de Junho	18
11	Relação e Atendimento do Público	B e D	ISBB	19, 20 e 21 de Junho	21
12	II Seminário Internacional "Os Sentidos das Autarquias em um Novo Contexto" (Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade Nova de Lisboa)	C e R	ISBB	29 e 30 de Junho	14
13	Fiscalização Prévia e Sucessiva do Tribunal de Contas	B e D	ISBB	7 e 8 de Setembro	14
14	Procedimento Administrativo	D	ISBB	25, 26 e 27 de Setembro	21
15	Processamento de Texto	D	ISBB	9, 10, 11 e 12 de Outubro	30
16	Concepção, Implantação e Avaliação de Políticas Sociais	C	ISBB	11, 12 e 13 de Outubro	21
17	Aplicação de Bens e Serviços e Contratação Pública	B e D	ISBB	18, 19 e 20 de Outubro	21
18	Estatística	B e D	ISBB	18, 19 e 20 de Outubro	21
19	Técnicas de Comunicação Escrita	B e D	ISBB	8, 9 e 10 de Outubro	21
20	Regime de Férias, Faltas e Licenças	D	ISBB	15, 16 e 17 de Novembro	21
21	Secretariado	D	ISBB	20, 21, 22 e 23 de Novembro	21
22	Política de Ambiente	B	ISBB	20, 21, 22, 23 e 24 de Novembro	30
23	Técnicas de Arquivo	D	ISBB	18, 19 e 20 de Outubro	28

NOTAS:

ISBB Instituto Superior Técnico Barreto - Coimbra. A Fund. tem condições para inscrever no seu currículo o curso de formação de técnico de serviço. B. Func. orientados a nível superior. C. Func. orientados do ensino Secund. D. Cursos de natureza profissional e subprofissional. E. Func. orientados de natureza técnica e de natureza básica e superior de Técnico.

Inscrições: Pessoal dos serviços centrais e descentralizados dos municípios e dos serviços municipalizados.

 Descanta 3040-039 Coimbra
tel. 239 80 22 86
fax. 239 80 21 85
Email: cel@isbb.pt


Tribuna do leitor

Agradecimento

Agradeço a todos os colaboradores da Tribuna do Leitor, dos Felinos e Caninos Todos Unidos - AFECTU - junto dos mais variados particulares, organizações e pessoas individuais, poder-se-á dizer hoje que os animais de companhia ganharam novos amigos.

De facto, os melhores amigos do homem vêm, ultimamente, multiplicando-se cada vez mais, manifestações de amizade retribuída, quer pelas pessoas individuais que se juntam às campanhas do movimento AFECTU, quer pelos entidades e organizações do distrito de Aveiro.

Assim é que, após um ano junto dos Clínicos Veterinários do região, no sentido de obter desta uma ajuda a todos os animais abandonados, doentes e desprotegidos, eis que a AFECTU foi contemplada com o apoio de poder divulgar ao público em geral e às Associações Zoológicas em particular, que a maioria dos Clínicos Veterinários do região, os quais aderiram, se enumeram, acordaram com a AFECTU um Protocolo de atuação, tendo as Associações detentoras dos Animais e dos seus associados, cujos nomes serão facultados a todas as que o desejarem.

 Integram-se no referido Protocolo as seguintes Clínicas Veterinárias:
 Policlínica Médico Veterinária de Agueda, Policlínica Pecuária Central de Aveiro, Clínica Médico Veterinária do S. (Aveiro), Clínica Veterinária do Escalvado, Clínica Veterinária da Barra, Clínica Médico Veterinária do Gafanhoto, Policlínica Médico Veterinária de Ilhavo, Policlínica Veterinária do Galvão (Oliveira de Azeméis), Clínica Dr. António Carmo Simões (Oliveira do Bairro), Policlínica Veterinária de Antas (S. João da Madeira) e Clínica - Clínica Médico Veterinária de Vagos.

A todos a nossa OBRIGADO.

Carlos M. Candal
Ana Maria Vasconcelos
Maria Manuel Candal
 Sociedade de Advogados
 Rua Gustavo F. Pinto Basto, 43-1º
AVEIRO
Diocleciano Palma
Felisdondes Machado
 ADVOGADO
 Travessa do Governo Civil, 8 - 1º Esq.
 Tel. 234338168 - Fax 234422184
 3810-118 Aveiro

Transportadora Central
da Gafanha da Nazaré, Lda

 Telef. 234 93 16 91
 Telemóvel 917 343 298
 Pinheiro - S. João de Loure
 3850 ALBERGARIA-A-VELHA

ÁGUEDA - AVEIRO
99.3 FM
RADIO SOBERANIA

 Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Sucena, 120 - 3º
 AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Teófilo, 96 D - 3º, sala B

PROCURA TRABALHO?

Está preencha, recorta e envie o cupão para:

CAMPEÃO

Apartado 292 - 3811 - 90 Aveiro Copex

Telefone: 234384981 / 234383787 - Fax 234384981

Envie o seu anúncio para:

Texto do seu anúncio (em maiúsculas, sem abreviaturas)

Preços por

155000

200000

300000

Número de publicações: 4 5 6 (Até a 6ª edição)

Junta: Cheque ou Vale do Correo - Se preferir costear nos

Nome:

Morada:

Telefone / Telex:

E-mail:

N.º Contribuinte:

Do alto do Carmo

Os meninos de asilo

Vitor Sequeira



Neste fim de princípio de milénio, a actividade política está desinteressante.

Na vertente interna, digamos em Portugal, os programas eleitorais dos vários partidos, muitas vezes se sobrepõem e os ideologias estão propositalmente e pragmaticamente esbatidas.

Esse centrismo afilhante é fruto da convicção de que os cidadãos querem é ver os seus problemas resolvidos, de qualquer maneira e seja por quem for, o mais rapidamente possível, e como as necessidades e os anseios são iguais, os problemas são comuns e as soluções não são muitas. O ritmo de vida é alucinante e o que interessa é ir resolvendo o dia a dia, sem grandes preocupações de profundidade. O que interessa é a eficácia imediata, ou a aparência dela.

Também o debate ideológico está prejudicado, porque se desacreditaram as instituições políticas e os políticos, que é o mesmo que dizer que a humanidade não soube tirar partido das virtualidades do sistema democrático, com todas as deformações que daí resultam.

Digo a humanidade, porque aquilo que se passa em Portugal, passo-se, a meu ver, no mundo e mais concretamente no União Europeia, que é aquela que nos interessa mais.

As instituições europeias, estão também, ao seu nível, desacreditadas e as respectivas famílias políticas, convergem também, tal como em Portugal, em demasiadas coisas.

Também na Europa se instalou uma certa ditadura centrista, mais corada ou menos corada, conforme as épocas, mas que também deixa muita gente sem representação.

Dito isto, significa que a União Europeia veio impor, adicionalmente, um certo ritmo e um certo tipo de filosofia política, que é, também claramente, condicionador das políticas e dos debates internos em cada país.

Como dizia alguém insuspeito este fim de semana na televisão, seguramente sem medir o que estava a dizer aos europeístas convictos, como convém, e com grave distorção dos princípios que presidem à União Europeia, penso eu, que esta está transformada num "clube privado" e, portanto, só entra e só permanece, quem estiver disposto a aceitar os regras do jogo...

Como as regras estão feitas e só mudarão quando os grandes precisarem, a Europa fica todo igual.

E é para quem quer:

Não creio que fazer dos povos europeus, autênticos "meninos de asilo", seja uma fórmula correta e com futuro. Não me parece que fazer dos governos dos países, simples chefes de turma, que obedecem aos directores que estão em Bruxelas, seja digno do século em que vivemos e das liberdades que apregoamos.

Esta uniformização doentia dos políti-

cas e esta preocupação regulamentadora e igualitária, faz com que os povos europeus e com o decurso do tempo, e não falhará muito, venham a distinguir-se apenas pelo cor da bata.

Os povos mais ricos, de cor mais guardada e com mais delegados de turma, tipo guia turística.

Os mais pobres com cores mais baixas, embora limpas, mas com menos titulares, tipo assistente social.

De vez em quando, tudo dando o estes um rebufado, para os calar.

Mas só terão todos direito a uma far-do-ba e igual, quando integrarem por dentro a estrutura, porque aí representam a nomenclatura instalada.

Tudo estaria bem se, de vez em quando e inevitavelmente diria eu, alguém não tivesse à tentação, por boas ou más razões, de sair da forma e despir a bata, para já não falar daqueles que limantemente recusam o asilo.

Também aqui o modelo europeu não ajuda, como está à vista.

E, por este caminho, vai ser cada vez mais os desamarrados... quer porque, eventualmente, sairão alguns dos que estão, quer porque não entram outras que estão à porta.

A marginalização, tal como a colagem de rótulos está ultrapassada, porque nada resolve e também porque estes, muitas vezes, não dizem tudo.

E não sei se alguns países, aparentemente desinibidos, têm autoridade moral para os calar...

A Subir e a Descer

Carlos Ferreira

SOBE

JORGE SAMPAIO - O Presidente da República lá esteve, finalmente, em Timor, levando ao martirizado povo mabeira palavras de solidariedade e de esperança em dias melhores. Apesar da sua imprimevel tendência para a emoção, Sampaio esteve bem. Foi sóbrio, surpreendentemente pouco palavroso, e não se cansou de advertir para a necessidade de levar a cabo medidas concretas para ajudar a nova nação independente. A sua firme recusa do neo-colonialismo é um exemplo que todos nós, portugueses e não só, devemos seguir. Em vez de corridadeirinha, Sampaio pediu acção. Deus queira que o franciscano padre Vitor Melícias o tenha ouvido de uma vez por todas....

PAULO PORTAS - O Paulinho das Feitas conseguiu. Com o PSD envolvido numa luta fratricida, Portas aproveitou para brilhar abrindo o PS a fazer um punhado de alterações ao Orçamento de Estado. É verdade que o CDS-PP pode voltar a ser acusado de ser a muleta do Governo socialista, mas desta vez as coisas passaram-se com mais elevação. Ao contrário do que sucedeu há alguns anos com Manuel Monteiro, Portas não precisou de ir negociar com António Guterres para um quarto de hotel para viabilizar o Orçamento. Bastou-lhe fazer lincoipa em questões importantes, que constam da sua agenda política desde as eleições europeias. Jogou e ganhou. E voltou a demonstrar que enquanto o PSD anda enfiado em congressos e comícios, o CDS-PP vai-se afirmando como a única oposição consistente a Guterres e ao PS.

MIGUEL CAPÃO FILIPE - Com a eleição de Capão Filipe para a presidência do CDS-PP de Aveiro uma nova geração de políticos chegou à cena política aveirense. Pessoas como António Granjeira, Manuel Coutinho ou o próprio Capão Filipe, nascidos na extinta Juventude Centrista e que trazem no coração e no cabeço as interesses da cidade de Aveiro e do distrito. O jovem médico Capão Filipe - que se tem distinguido nas páginas das jornais e no Assembleia Municipal como um feraz "aveirista" - começou aqui o percurso que o deve levar, ao que tudo indica, à candidatura à câmara de Aveiro pelo CDS-PP. Uma candidatura que só não se deverá concretizar se, eventualmente, CDS-PP e PSD virem a juntar forças para tentar desalojar o PS no capital do distrito.

DESCE

PSD - Os "laranjas" continuam a proporcionar ao país espectáculo individual. Espectáculos de magia, contorcionismo, prestidigitado. De circo, no fundo. Durão é o domador ferido, que não consegue manter as feras assagadas na pista do circo; Santana o contorcionista magnífico, capaz de golpes de risos espantosos; e Marques Mendes faz lembrar aqueles minúsculos equilibristas chineses, que equilibram pratos na ponta do nariz enquanto tocam rabeças. E ainda falta mais de uma semana para o grande circo...perdo...para o grande congresso de Viseu.

Privilégios dividem PS e BE em matéria de liberdade religiosa

Os diplomados do PS e Bloco de Esquerda sobre liberdade religiosa têm uma divergência de fundo: o primeiro alarga a outras confissões benéficos concedidos à Igreja Católica enquanto o segundo prevê o fim dos privilégios.

O objectivo dos dois textos (que deverão ser discutidos no Parlamento no final do próximo mês ou no início de Abril) é a concessão de igualdade de tratamento entre igrejas e confissões religiosas em Portugal. Só que os socialistas fazem-no estendendo regalias enquanto os bloquistas acabam com as prerrogativas existentes. Ponto comum aos dois projectos é a criação no Ministério da Justiça de um registo de pessoas colectivas religiosas, onde estas se devam inscrever.

O diploma do PS, da autoria do ex-ministro da Justiça

Vera Jardim, impõe 30 anos de presença em Portugal para o reconhecimento da igreja.

O BE quer a revogação imediata da Concordata assinada, em 1940, entre o Estado português e a Santa Sé enquanto os socialistas prevêem a manutenção do acordo.

Os dois projectos-de-lei defendem a concessão de tempo de emissão para as igrejas e associações religiosas nos serviços públicos de rádio e televisão.

As alterações propostas pelo Bloco de Esquerda ao Protocolo de Estado, que não estão previstas no diploma socialista, são um dos pontos mais importantes do projecto elaborado pelo historiador Fernando Rosas. O BE quer alterar o protocolo, fazendo com que as igrejas não tenham representação protocolar per-

manente nas cerimónias e actos públicos do Estado.

Quanto à matéria fiscal, ambos os projectos preconizam benefícios e isenções fiscais para as igrejas, desde que relacionados com a sua actividade social. O BE prevê um regime de isenção para as prestações dos crentes, donativos, colectas ou publicações gratuitas, bem como sobre as instalações destinadas às actividades de interesse público. O PS também prevê isenções para os donativos, colectas e publicações. Além disso, o diploma socialista quer criar uma quota de 0,5% do imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

que pode ser destinado pelos contribuintes a uma igreja ou comunidade religiosa. O contribuinte deve indicar na sua declaração de rendimentos

para que igreja vai o dinheiro. Caso deseje, o contribuinte poderá destinar essa verba de 0,5% do imposto para associações de beneficência ou humanitárias.

Nas respectivas exposições de motivos dos projectos, o BE considera "inadmissível" que a Igreja Católica não pague impostos (IRS, IRC, SIV e IVA) e recusa uma solução que passe pelo alargamento dos benefícios a outras confissões.

Além das diferenças de conteúdo, os dois diplomas são diversos na forma. O projecto de Fernando Rosas resume-se a um articulado com 16 pontos e uma exposição de motivos com apenas seis páginas, enquanto o diploma de Vera Jardim tem 67 artigos e uma longa exposição de motivos que se estende por mais de 50 páginas.

Breves

Tabaco provoca dependência grave

O tabaco pode provocar a mesma dependência que as drogas duras, revela um grupo de especialistas norte-americanos, que reclama ação governamental para os fumadores que queiram abandonar o tabagismo. Entre as medidas propostas, os especialistas destacam a distribuição de terapêuticas substitutivas, como sejam as pastilhas de nicotina, e a proibição à indústria tabaqueira de utilizar expressões como "light" nos pacotes de tabaco. De acordo com os especialistas, o tabaco deveria ser regulamentado à semelhança do que se passa com outras drogas.

Optimistas vivem mais que pessimistas

Os indivíduos otimistas vivem, em média, mais tempo do que os pessimistas, revela um estudo elaborado por especialistas da Mayo Clinic. De acordo com o estudo, o optimismo pode conduzir mais facilmente ao sucesso profissional e escolar, proporcionar um melhor estado de saúde e, por consequência, à longevidade. «O que se passa é que a mente influencia bastante o corpo», justificam os autores do estudo.

Implante pode prevenir morte súbita

Um implante electrónico pode reduzir o risco de morte súbita em doentes coronários. O aparelho emite uma descarga eléctrica quando o coração aumenta perigosamente de ritmo. Segundo os especialistas, este implante pode ser benéfico principalmente para doentes de risco com desordem genética denominada miocardiopatia.

**Exercício físico
baixa a pressão arterial**

Uma redução significativa da pressão arterial pode manter-se até 16 horas após um exercício físico em doentes hipertensos. No estudo publicado no *American Journal of Hypertension*, foram avaliados 11 homens com problemas de obesidade entre os 49 e os 67 anos de idade.

Portela da Costa

Ortopedista / HUC

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:

de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2.ª, Sala 9
Telef. 234386222 • 2380 Aveiro**Clinica de Fisioterapia**

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:

das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afilhos, n.º 10 • Telef.: 234427004 • Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVESChefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital do AveiroConsultas:
2ª - 4ª e 6ª Feiras de TARDE

Doenças das crianças, Recém-Nascidos • Puéricultura

Consultador:

R. Cons.ª Luísa Magalhães, 16.2. B - 3800 Aveiro
Telef. 234421694 / 234428743 • Fax: 234428663

Residência: R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telef. 234424905 • Telex: 917801940

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial

Horário de Consulta:

3ª e 6ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º

A bioquímica do amor

Segundo cientistas, o amor é uma sofisticação do que é básico e comum a todos os animais o imperativo da reprodução. O desejo é mais forte do que o amor. «O ser humano artificializa o que é natural, os animais não são tão hipócritas», afirmou o professor de biologia do desenvolvimento da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), Eduardo Crespo.

«A atração sexual é a mesma nos animais e nos seres humanos, uma vez que ambos respondem aos mesmos estímulos», disse. «Pode ser mais ou menos duradouro, mas é sempre um vínculo sexual», expli-

cou por seu lado Luís Fonseca, professor de biologia do comportamento animal da mesma faculdade.

O jogo de sedução que se estabelece entre um macho e uma fêmea humanos é em tudo semelhante ao que se regista nos animais. A diferença está na maior elaboração com o que o homem encena os sinais estimulantes, pois dispõe de um manual mais complexo e diversificado.

«O jogo de sedução envolve todos os sentidos, pode confinarse à forma de apresentação, à utilização de cores apelativas, ao comportamento ou à liberação de produtos químicos naturais, tal como acontece nos ani-

mais», sublinhou Eduardo Crespo. A importância dos odores na atração sexual é sustentada por estudos científicos recentes. No homem, esta influência é atenuada devido ao psiquismo mais elaborado que o caracteriza.

Outro exemplo são os sinais visuais, que funcionam, nos seres humanos, de forma semelhante ao que acontece nos outros animais: a fêmea é atraída pela forma como se apresenta o macho, o que estimula o nível hormonal.

Segundo o professor, «em termos biológicos, o amor é uma reacção neuro-hormonal. Qualquer vínculo sexual estabelecido

entre um macho e uma fêmea visa idealmente a reprodução (controlada a nível hormonal), mesmo quando, no caso dos seres humanos, se recorrem a métodos anticoncepcionais. Na espécie humana, associa-se a consumação do acto sexual ao prazer. A antecipação desse prazer é um mecanismo que a Natureza encontrou para assegurar que sempre se estabeleceria vínculos sexuais. Trata-se, no fundo, de um funcionamento semelhante ao de outra necessidade básica. O sentimento vulgarmente denominado por "amor" não tem definição científica. Trata-se de um mecanismo subjectivo, com profundas interligações a padrões de finidos cultura e socialmente.

Curiosidades

Quanto dura a memória de longo prazo?

Alguns psicólogos pensam que as memórias de longo prazo nunca se apagam. Infelizmente, isto não significa que possamos lembrar um nome, uma cara, um facto ou um número sempre que o queiramos, pela simples razão de, no passado, termos tido deles uma recordação firme. A recordação pode estar ligada a uma circunstância especial, e se está no fuge, fica-nos a conhecida sensação do "estar

debaixo da língua" em que quase conseguimos fazer a ligação. Pode, porém, acontecer que a recordação tenha sido, de facto, suprimida.

de A a Z

CANCRO é um tumor maligno resultante da multiplicação aparentemente descontrolada de certas células do corpo e consequente destruição de tecidos e órgãos saudáveis. Existem cerca de 100 tipos diferentes de cancro que afetam os seres humanos e podem atingir praticamente qualquer parte do corpo.

**Clinica de Terapias
Chinesas**

– Acupuntura, Fitopatia (fitoterapia), Osteopatia
– Mesoterapia (ceulite, gorduras localizadas)
– Tratamentos capilares (alopecia)
– Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feiras

R. dos Combateres da Grande Guerra, 42 - 1ª (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 23472863 • Telex: 965051150**ABEL RITO**Médico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A. e MÉSIS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.º • Aveiro
Telef. 234371341**Fernando Leite
da Silva**MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOSHorário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30Consultador:
R. Dr. Mário Sacramento, 12, 1.º B • Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO**JOSÉ TORRES**Ginecologia • Obstetrícia
OncologiaHorário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 HorasAv. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.º Andar, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro**Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.**ACORDOS COM:
ADGE; ACASA; PSP; ADMIA; ADMA
Consultas: 1 hora ou mais

Consultórias

Av. José Estêvão, 89-1º Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(em cima do Tullio) (em cima do Oculista Vieira) 3800 Aveiro
3800 Guilfoya da Nazaré 3800 Aveiro
Telef. 23436561 Telef. 234382406/2344287500**Paulo Manuel Braz Abrantes**MÉDICO ESPECIALISTA
PSQUIATRIAAssistente Hospitalar Graduação
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 2ª e 6ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2.º • AVEIRO
Telefs. 934421694 / 934428743**João Francisco Duarte**

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultador:

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. - Sala E
Telef. 234421733 • 3800 Aveiro**SIMÕES PEREIRA**

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º M.
TELEF. 234 423649 • 234 385346 • 3800 Aveiro

boje conduzimos

Página coordenada por João Raposo

Mazda 323 GT/DTDI Surpresa nipónica

Realmente estávamos longe de imaginar que seria possível à Mazda conceber um carro que consideramos quase perfeito, como é o caso da 323 GT/DTDI. Para nós, este modelo foi uma surpresa, pois não estávamos à espera de um carro com estes predicados. A nível do segmento, em nossa opinião, a Mazda 323 é uma das melhores ofertas.

Aspecto

Com um aspecto idêntico à restante família, em termos exteriores não há a registar grandes diferenças. O mesmo não se poderá dizer do propulsor, que é um dos grandes "trunfos" deste carro.

Interiores

Transportando quatro adultos e uma criança sem grandes problemas, este 323 já está equipado de origem com tecto de abrir, e, também, com uma excelente aparelhagem sonora. Com bancos envolventes, e acima de tudo confortáveis, toda a informação está concentrada e todos os manípulos estão em local de fácil acesso. O espaço para as pernas dos passageiros que viajam atrás



é suficiente.

Ao volante

Com uma boa posição de condução, as performances do Mazda GT/DTDI são deveras notáveis, pois o comportamento do motor de dois litros permite que o carro se despache, podendo mesmo afirmar-se que é um dos carros mais rápidos dentro do segmento. Com uma excelente caixa de velocidades, a Mazda 323

GT/DTDI é bom a curvar, assim como a travar. Em termos de consumo, achamos o carro económico. Um depósito dá para percorrer cerca de 600 quilómetros. O único contra que encontramos foi o preço. Mais de cinco mil contos! Isto, não por exigência da marca, mas da legislação abusiva dos governos que taxam o automóvel de forma indiscriminada. Seja como for, este carro continua a ser uma autêntica galinha dos ovos de ouro.

1999: ano de ouro para a Peugeot

Com um crescimento de 14,8%, a Peugeot superou a barreira de 1.500.000 unidades vendidas em todo o mundo. No conjunto da Europa e, também, em Portugal, a Peugeot registou o seu melhor resultado comercial de sempre, tendo sido a marca generalista europeia que mais cresceu.

No ano passado, a Peugeot alcançou a melhor performance de sempre no nosso país, tendo terminado o ano com 30.171 unidades vendidas, o que se traduziu num crescimento de 29%, em relação a 1998. Esta progressão, quatro vezes superior à apresentada pela média do mercado, permitiu à Peugeot alcançar o 4º lugar no ranking dos construtores.

No que diz respeito aos veículos de passageiros, a Peugeot comercializou 25.643 unidades, ou seja, mais 36,4% do que em 1998.

A Peugeot no resto do mundo

Em relação a 1998, o mercado automóvel mundial registou um crescimento da ordem dos 5%. O bom comporta-

mento permitiu à Peugeot, em 1999, ultrapassar o objetivo de vender 1.500.000 unidades, fixado no início do ano. O volume global ascendeu a 1.506.000 unidades (veículos de passageiros e veículos comerciais ligeiros), o que representa uma progressão de 14,8% em relação a 1998, ano em que a Peugeot já tinha registado um acréscimo de 9% sobre o período precedente.

No conjunto do mercado europeu (17 países) de veículos de passageiros e de comerciais ligeiros, a Peugeot reali-

zou a sua melhor performance anual.

A Alemanha foi o país da Europa no qual a Peugeot conheceu uma progressão mais promotora. Entre as principais marcas que operam naquele mercado, foi aquela que apresentou um maior crescimento (18%), ocupando o terceiro lugar entre os importadores.

Fora da Europa Ocidental, apesar da quebra de 18,5% registada nos mercados do Mercosur, as vendas realizadas pela Peugeot cresceram 3,3%, passando de 229.295 para 237.000 unidades.



Seat vendeu mais de 481 mil carros em 1999

A Seat conseguiu, em 1999, um recorde absoluto de vendas pelo terceiro ano consecutivo.

De acordo com dados revelados pela marca espanhola, foram vendidos no exercício passado mais de 481 mil veículos, o que representa um aumento de 11,5% relativamente a 1998. Da quantidade total, mais de 173 mil unidades

foram comercializadas em Espanha e 308.200 no exterior.

No mercado espanhol, a Seat obteve o seu melhor resultado nos últimos vinte anos, registando no ano transacto um aumento de 12,4% face a 1998.

As exportações representaram 64% do total da vendas da marca espanhola em 1999, ou seja, mais 11% compara-

tivamente a 1998. Na Europa Ocidental, as vendas aumentaram 12,2% e foram registados índices de crescimento de 17% em mercados tão importantes como Alemanha e França. Para além disso, a Seat registou recordes de venda em vários países entre os quais se destacam a Grécia (+51%), Suécia (+28%), Holanda (+25%) e Áustria (+14%).

NOTÍCIAS

Volvo V70 apresentada em Março

A nova carrinha da Volvo, a V70, será apresentada em toda a rede de concessionários da marca entre 11 e 19 de Março, durante a 3ª Semana Volvo da Família. Para além da apresentação da V70, um dos mais completos e modernos automóveis familiares, a iniciativa tem ainda como alicante a apresentação da V40, considera por muitos a carrinha mais bonita do mundo. De entre as principais características das carrinhas da Volvo, destaca-se a inclusão de diferentes filtros no habitáculo que proporcionam uma qualidade do ar interior superior à do exterior.

Citroën comercializa Pluriel

A Citroën vai produzir o Pluriel, modelo apresentado pela primeira vez, enquanto protótipo, no Salão de Frankfurt. Trata-se de um veículo compacto, extremamente versátil, que combina características dos modelos berlina, cabrio e pick-up e cuja produção está prevista para 2002. A comercialização do Pluriel deverá acontecer ao mesmo tempo que a do modelo C3, o substituto do Sano.



Renault lança Scénic RX4

A Renault "transformou" o Scénic num todo-terreno polivalente e tornou-se no primeiro construtor europeu a introduzir as características de um 4x4 no segmento dos Sport Utility Vehicle. Apostando no mercado dos utilitários desportivos, a marca francesa baseou-se no popular monovolume e, introduzindo elementos estéticos mais arrojados, criou o RX4. De acordo com a revista "Automotor", o modelo, que deverá chegar a Portugal no próximo mês de Abril, vem equipado com volumosas proteções laterais, uma porta traseira de abertura a compasso sobre a qual surge o pneu sobressalente. Espaço, versátil e confortável, o RX4 estará disponível, aquando do seu lançamento - previsto para Maio no mercado nacional - numa versão a gasolina, com 2.0 de cilindrada e 140cv. Um mês depois, o Scénic RX4, que irá competir directamente com o Toyota Rav 4, o Honda CRV e o Freelander, deverá ser comercializada num versão turbodiesel de injeção directa e tecnologia Common-rail.

Daewoo vai a leilão

A empresa sul coreana Daewoo Motors, actualmente à venda, anunciou no início desta semana que pretende enviar convites para o seu leilão a 10 potenciais compradores. Até ao momento, expressaram já o seu interesse em comprar ou cooperar com a Daewoo Motors, os gigantes norte-americanos General Motors Corporation e Ford Motor Company. Para além destes, estão ainda na lista de convidados para o leilão a alemã DaimlerChrysler e a coreana Hyundai. O Korea Development Bank anunciou entretanto que os credores apontaram já o final de Junho como data limite para a venda da Daewoo Motors.

editorial

São estes os
"grandes" do
nosso futebol?

MR

O fenómeno desportivo português, no que a mim de mais negativo, já mereceu vários repores e análises. Os erros foram sendo apontados, um por um, assim como algumas soluções ou medidas que poderiam minorar os problemas. O pior é que os anos passam e as velhas questões parecem eternizar-se qual imbróglio irremediável.

Os jogos a que assistimos em Portugal, mesmo dos chamados "grandes" do nosso futebol, muito poucos vezes primam pela qualidade exibicional e outras tantas conseguem desair-nos com uma sensação de sanofância e aborrecimento ímpares. E não me parece que o futebol deva ter função de apoiar-se.

É verdade que, decorridos 21 jogos, o nosso Campeonato Nacional da I Liga está ao navamento no rubro. Mas as emoções dos espetáculos nos estádios de futebol estão muito longe de rivalizar com a emoção com que cada ponto é agora disputado. E apesar da importância de não perder pontos para as equipas rivais, o que é certo é que tanto FC Porto como Sporting e Benfica têm feitos jogos fracos, alguns mesmo medíocres, onde a falta de competitividade, de rapidez de jogo e destreza das jogadoras parecem ficar esquecidas no balneário ou no campo de treino. Se como diz o ditado, o exemplo deve vir de cima, este, que os "grandes" do futebol lusitano, não tem sido a melhor.

Esta questão já foi aqui focada antes, não é novidade, mas justifica-se nova ulusão ao problema; depois de, no fim-de-semana passado, ter assistido aos jogos Estrela do Amadora/Sporting e Rio Ave/FC Porto, fiquei com uma sensação de equívoco e dei comigo a pensar: são estes os nossos clubes "européus"? É este o pentacampeão nacional que, dentro de 15 dias, vai defrontar o Barcelona? Espero bem que não...

Fim-de-semana

FUTEBOL

I Liga
22ª Jornada
Companhações / FC Porto
(desloca, 19 horas, FFP 1)
Belénense / Beja
(sexta, 21 horas, Sport Tv)
U. Leiria / Alentejo
V. Guimarães / Boavista
(domingo, 20.30, Sport Tv)
Sporting / SG Beira
(sábado, 21 horas, Sport Tv)
Moreirense / E. Arouca
Benfica / Fátima
(domingo, 17 horas, desloca SK)
S. Paços de / S. Gendral
Sporting / Rio Ave

II Liga
22ª Jornada
Penafiel / Beira-Mar
Moreirense / Sp. Espinho
U. Leiria / Aveia

III Liga
21ª Jornada
S. Paços de / Rio Ave
S. Roque / Marquês

Districtal I Divisão Honra (Borta)
21ª Jornada
S. Paços de / Rio Ave
S. Paços de / Penafiel

21ª Jornada
Fátima / Aguias Conde
C. V. Ave / S. Paços de
Aguias / Sporting
Ourense / Antanheira
U. Beira / Penafiel
Ourense / Castiça

III Divisão - Série B
20ª Jornada
Esposende / V. Fátima
Lousada / Lousada

III Divisão - Série C
20ª Jornada
Castro Verde / O. Fátima
M. Fátima / Aveia
Esposende / O. Hospital
F. Algodres / Valcazar
S. Paços de / S. João V.
S. Roque / Marquês

Companhações / Compaço
Fátima / Beja
S. Paços de / S. Paços de
Moreirense / Trovis / Beja
Ourense / Beja
Penafiel / M. Beira

Districtal I Divisão Honra (Sul)
21ª Jornada
G. Leiria / G. Leiria
Estrela Am / Ourense
Lous / SG
P. Guimarães / Valcazar
Moreirense / N. G.
Fátima / Beja
Aguias / Lousada

Alva / Aguias
21ª Jornada
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja

Mourão / Espinho
Casal Carval / B. B.C.
Alentejo / S. Paços de
Moreirense / Coração
Moreirense / Antas
Castro Verde / Penafiel
Casal Carval / Penafiel

ANDEBOL
Campeonato Nacional I Divisão
15ª Jornada
More / ABC
G. Leiria / S. Paços de
F. Beira / Beira
F. Beira / Beira
Beira / Beira

Sporting / Aguias Santos
21ª Jornada
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja
S. Paços de / Beja

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA
Medicina de Exercício Físico e Desporto
Fisiologia, Climatologia e Nutrição

Consultas Diárias

Av. Fernão de Magalhães, 584 - 1.º C. - Coimbra - Telef. 239 629 475
Rua Comendador da Grande Guerra, 38 - 1.º C. - Aveiro
Telefones 91 925 04 62

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia + Obstetria

Horário:

2.ª, 3.ª e 6.ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175, 1.º C. - Telef. 234371341 - Aveiro

Futebol

Beira Mar defronta a Penafiel

O Beira volta a jogar fora este fim-de-semana, desta vez no reduto do Penafiel. A formação aureniga sai derrotada, por 0-1, do embate em Leça da Palmeira e permitiu o aumento da diferença pontual que o separa do Aves. Apesar da derrota, que já não conhecia desde a 11ª jornada, o Beira Mar manteve a segunda posição, beneficiando da goleada imposta Felgueiras à

Académica que manteve os conimbricenses a dois pontos de distância.

A jornada 22 não reserva um jogo fácil aos aurenigos. Para o jogo com o Penafiel, actual quinto classificado, com 35 pontos (menos cinco que o Beira Mar), António Sousa não poderá contar com Lobão, expulso no encontro com o Leça. De regresso está Jorge Neves que cumpriu no passa-

do fim-de-semana um jogo de castigo, referente à acumulação de cartões amarelos. O senegalês Faly, que voltou lesionado, sem gravidade, da Taça das Nações Africanas, deverá também regressar ao time de convocados. Relativamente à 22ª jornada, de realçar o encontro Académica/Aves, que terá horas de transmissão televisiva, no domingo, pelas 11 horas, na Sport Tv.

Atletismo

Matobra e CAC "juntos" para formar campeões

A empresa Matobra - Materiais de Construção e Decoração S.A., sediada em Coimbra, e o Clube de Atletismo do Centro (CAC) celebraram recentemente um protocolo para a actual temporada atlética com o objectivo de ajudar a colectividade a crescer nos mais variados aspectos. Depois da batalha por um espaço na Casa Municipal do Desporto, em Coimbra, e graças ao apoio da sociedade comercial, o Clube de Atletismo do Centro promete manter os títulos de Campião Distrital de Meio-fundo em estrada que em cortama-

Campeonato Nacional da modalidade, que se realiza no Algarve em Março deste ano.

Uma participação só possível com o apoio prestado pela empresa conimbricense Matobra, e que permite colmatar um dos objectivos do clube. Segundo Oliveira Gomes, director-técnico e dirigente do CAC, «não tínhamos camisiolas próprias já que os vinhamos usando eram do Sporting». Como tal, e a partir de agora, o Clube de Atletismo do Centro passa a ter uma camisola maioritariamente verde, com o nome da empresa, e o símbolo do clube.

Matobra apoia formação

Há cerca de uma dúzia de anos que a empresa Matobra tem apoiado o desporto regional. A primeira aposta recaiu numa equipa sénior da Associação Académica de Coimbra, tendo continuado nos anos seguintes nas camadas jovens da secção. Seguem-se torneios de basquetebol e de futebol, com um dos exemplos a ser o Torneio do Futebol Juvenil do Adémia clube que tem sede perto das instalações da Matobra.

Estra aposta na formação, segundo o administrador José Carlos Martins, deve-

se ao gosto de «participar na vida da cidade, de forma a que possamos reunir simpatia junto das pessoas». Quanto ao investimento, o empresário disse que é uma «modalidade que incute disciplina», e que «tem dado muitas glórias a Portugal». José Carlos Martins revelou ainda que também foi atleta e que é com tristeza que vê clubes históricos da cidade, o Santa Clara e o ACM, actualmente sem secção de atletismo.

Para terminar, e aproveitando a presença na cerimónia de representantes do Instituto Nacional do Desporto (IND) da Associação Distrital de Atletismo de Coimbra (ADAC), o administrador da Matobra efectuou dois pedidos. O primeiro foi para Artur Costa, do IND, a quem formulou a vontade de colocar no Estádio Universitário ou no Estádio Municipal de Coimbra técnicos que ajudem os jovens a praticar este desporto. Para Mário Rui, dirigente da ADAC, deixou o desejo de que em breve algum membro da Associação passe a fazer parte dos corpos directivos da Federação Portuguesa de Atletismo. «É preciso que a voz de Coimbra se possa ouvir», concluiu José Carlos Martins, administrador da Matobra.

António Alves

"Velhas Glórias" do Beira Mar

Germano: «Formávamos uma grande família»

José Germano Pinto de Carvalho nasceu em Meda, no distrito da Guarda. Germano, como o conhecem os adeptos e colegas do Beira Mar, completou 46 anos, no passado dia 3. Feito o balanço, dedicou a maior parte da sua vida ao desporto-rci. Germano começou a jogar futebol aos 17 anos e é, hoje, o treinador do Guarda, classificado na II Divisão da zona centro.

Daniela Sousa Pinto

«Comecei a jogar futebol aos 17 anos, em Vila Nova de Foz Côa, no Nacional de Juniores. Ao Beira Mar, cheguei com 23. Chegar a Aveiro foi atingir a meta de alinhar na I Divisão». Mas Germano vestiu, ainda, as camisolas do Guimarães, Famalicao, Penafiel, Feirense, Braga e Guarda.

O ex-avancado gostou muito de jogar na equipa aveitense. «Vesti a camisola do Beira Mar, durante quatro épocas. De Aveiro e do Beira Mar guarde muitas e boas recordações. Formávamos uma grande família, muitos unidos e com um grande espírito de complicitades».

Beira Mar e Feirense foram os dois plantéis em que Germano mais gostou de alinhar.

«No Beira Mar, passei os melhores momentos da minha vida».

«Sigo com muita atenção os

resultados do Beira Mar. Aliás nem podia ser de outra forma. O Beira Mar ficou-me no coração. Passei quatro épocas neste clube que me deixaram marcas muito profundas. Enquanto jogador de futebol, foi no Beira Mar onde passei os melhores momentos da minha vida».

Do Beira Mar espera a «mercêcida subida à I Liga». Contudo, a II Divisão não é fácil, porque «é uma muito equilibrada e sobrevive com grande falta de apoios».

A equipa preferida de Germano é o Benfica. Todavia, não está crente que as águias ganhem o campeonato nacional. Para Germano o Campeonato Nacional vai ser, mais uma vez, o Futebol Clube do Porto.

«As vozes falam, mas na realidade nada se prova»

A carreira futebolística de Germano terminou aos 34 anos. Mas nunca se afastou do futebol, porque tem dedicado toda a sua

vida ao desporto-rci. Talvez por isso, não tenha sido muito difícil deixar de jogar. No entanto, Germano não esconde que sente algumas saudades dos colegas. «Alguns, deixaram-me marcas muito profundas».

Germano diz que ganhou «algum dinheiro a jogar futebol. No Beira Mar, comecei a ganhar 20.000\$000».

Na opinião do ex-avancado do Beira Mar, as grandes diferenças que existem entre o futebol que jogou e aquele que, hoje, orienta estão, principalmente, «nas melhores condições de treino, no campo físico e tático». No que diz respeito à corrupção, Germano afirma que «as pessoas falam, mas, na realidade, nada se prova».

A experiência diz a Germano que um bom treinador é «um bom condutor de homens, capaz de fazer uma boa leitura do jogo, experiente, enquanto jogador e bom psicólogo».

Quanto ao talento o camisola n.º 8 do Beira Mar não tem



Germano - 1980

dúvidas da sua importância. Contudo, «o gosto, o trabalho humilde e uma vida sem excessos», são ingredientes essenciais nestas coisas de jogar à bola. Por isso, aos mais novos Germano aconselha «muito trabalho, espírito de sacrifício e humildade. Estes são pontos fundamentais para quem se quer dedicar ao futebol».

«Foi no clube de Aveiro que vivi os melhores momentos como jogador»

Para Germano, o golo é aquilo de que mais gosta no futebol.

O que mais desagrada o ex-jogador do Beira Mar «é o mau momento que o futebol português atravessa; sem classe».

Feito o balanço da sua carreira desportiva, Germano diz que é positivo, «tanto como jogador, como, hoje em dia, como treinador».

Se pudessem voltar atrás, Germano voltaria a calçar as chuteiras e a dar pontapés nas bolas. «Mas, alguns erros, que cometi não repetiria. De qualquer das formas, seguiria a carreira de jogador de futebol. Isso, sem qualquer dúvida».

Ora bolas!

«A "estrela de futebol" tem que ser a referência da arte de bem jogar».

«O Euro '2004 será a mala real, para que o futebol português ganhe organização em todos os sectores».

«Fui um jogador normal».

«O melhor jogador de todos os tempos foi o Eusébio».

«Procurava muito a baliza do adversário, porque gostava muito de marcar golos».

«O Sousa foi o melhor jogador da minha equipa no Beira Mar».

«Ainda gosto do jogar futebol».

«Nos nossos dias, o Figo é o melhor jogador português».

«Sempre que chegava ao Beira Mar um jogador à experiência, tinha que marcar penaltis com uma bola medicinal».

«Era ótimo ambiente que se vivia no seio da equipa do Beira Mar».

«Joguei com o Jesus, Manecas, Vítor Urbano, Velasos, Poeira, Quaresma, Sousa, Sabral, Cambria, Quim, Walter, Nelson Reis, Sabú, Marques, Toni, Casado, Silva, Abel e Garcés».

«Para ter futuro, o futebol português necessita de apostar numa boa formação das camadas jovens».



Jogador: Germano
Paixão: avançado ou médio de ataque
Características: polivalente; pontapé forte

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

Menu - pausa para comer

Restaurante 5 Réis

A. Carlos Souto
Zé Lú

Mestres Capitulares da Confraria
Gastronómica de S. Gonçalo

É uma raridade encontrar num Estado republicado um restaurante com uma dinastia de reis, tantos quantos os dedos de uma só mão. Mas, como dizia o São Tomé, fomos vier para crer. E, estrategicamente situado junto à laguna e na zona universitária da cidade aveirense, encontramos o restaurante. Lá dentro estava o proprietário, Albino Lopes dos Reis, em vez dos 5 réis. Significa isto que o proprietário vale por cinco monarcas ou que o restaurante serve tão bem sacia os apetites de cinco reis?

Dos deberes

A garrafeira está longe, por exemplo, da do Rei de Espanha. Mas, de acordo com a crença gastronómica apresentada, a quantidade de vinho disponível chega perfeitamente. O vinho da casa chama-se "Orla Marítima" e custa 600\$00 a garrafa. Outras regiões estão representadas: Dão Udaça (1100\$00), Angelus (1100\$00), Porta da Ravessa (1100\$00). Quem optar por um vinho verde tem o Aveleda seco a 1100\$00. E, de vinhos está tudo dito!

Dos comeres

Refeição indicada para, por exemplo, uma professora da Universidade: pagam uma dose e comem os dois. Os pratos para esta modalidade profissional podem ser escolhidos dentre salada frita com arroz de feijão (1100\$00), carapaus grelhados (1100\$00), rojões (1380\$00), vitela estufada à frãia (1380\$00) e chourça caseira com grelos (1380\$00).



Refeição indicada para, por exemplo, uma funcionária universitária pode ser a "refeição milénio" e consta de pão, sopa, um prato dos cinco assinalados e, ainda, vinho e café. Isto tudo custa 980\$00. Mas ainda há outros pratos à escolha a preços baratos (meias doses de 800\$00 a 980\$00) e as doses (de 1100\$00 a 1480\$00). O prato mais caro é o de bacalhau cozido com verdura (1800\$00).

Prova mastigativa

Pedimos meia dose de solha que em Fevereiro é melhor do que carneiro. Solha alta, carne branca, bem apaladada. O arroz portuês à altura da fãia. Mantendo a qualidade da refeição pedimos, a seguir, meia dúzia de lulas com natas (não vinham na lãira) com batata cozida e com pele. Decimonámos, depois, a chanchana de vitela acompanhada com grelos. Carne macia e tenra. Estava boa, sim senhor. Mas, para nós, a de cabra tem outro significado. Terminámos a refeição com um simpático

semi-frio, na verdade ao nível da realza, por ter um requintado sabor.

A nossa opinião

O restaurante 5 Réis é muito familiar. Tem uma freguesia do mundo universitário que enche, diariamente, a sala de jantar. As refeições são baratas e o serviço de doses e de meias doses é feito a partir de meia dúzia de sugestões do chefe preparadas a pretexto.

À noite é tudo mais calmo. A realza prefere os pratos de peixe, pois são de fácil digestão. E o que vai acontecer, a partir de agora, onde a lula vai ser a rainha: espadas de lulas com gambas, lulas com anjós e bacon, lulas com natas, arroz de lulas, além de outros pratos de peixe.

"E, ainda, se tem o privilégio de se ver a lua e as estrelas a mirarem-se no espelho das águas da nosa rio!" — é o nosso comentário, como remate, a uma nobre refeição que nos foi servida num restaurante virado para a laguna e para as salinas de Aveiro.

Receitas da Semana

Chanchana de Carneiro

- 3 a 4 kg de carne de carneiro;
- 1 cebola grande;
- 1 ramo de salsa;
- 1 folha de louro;
- 4 dentes de alho (picado);
- 1 colher de sopa de óleo;
- 1 colher de sopa de azeite;
- 1 garrafa de vinho tinto;
- 1 garrafa de vinho branco;
- pimenta, colorau e sal qb.

Lava-se bem a carne, e deixa-se a escorrer durante uma hora.

Numa caçola de barro, põe-se, no fundo, uma camada de cebola, salsa, louro e alho, assim como o óleo, o azeite, o vinho branco e o vinho tinto.

Mexe-se tudo muito bem e vai ao forno (de lenha) durante 1 a 2 horas.

Doce "Mousseline" da Avó Chica

- 12 ovos;
- 500 g de açúcar;
- 1 casca de limão;
- amêndoa torrada, pelada e moída qb.

Fazem-se os ovos moles com as 12 gemas e 250 g de açúcar.

Batem-se as 12 claras em castelo bem firme. Adiciona-se o açúcar e casca de limão e volta-se a bater muito bem.

Vai ao forno aos montinhos só a torrar. Cobrem-se com os ovos moles e polvilha-se com amêndoa.

Onde se come bem em Aveiro

Mariluz
de João Jorge Gravato

CAFÉ - RESTAURANTE
ALMOCÇOS - JANTARES

Ovos de Bacalhau com Molho Verde • Linguas de Bacalhau com Arroz de Grelos • Coado à Lavadora • Mar e Terra • Cabrito à Rosa

Rua António Carlos Vidal, 1 - Telef. 234791225 - 3840 VAGOS

RESTAURANTE - MARISQUEIRA
O MERCANTEL
SUCHEIRA • F. P. V. S.

CASA ESPECIALIZADA EM:
Caldieira do engulias à Moda de Aveiro • Engulias fritas à Chelle • Arroz de marisco especial • Peixes frescos diversos

R. António Santos, Lã (junto à Praça do Peixe)
Tel. 234428957 - AVEIRO

António Ferraz Magalhães

café - restaurante
FERRAZ

Avenida Marginal

Telef. 234331324
3800 S. Jacinto

LA MAMAROMA

Reserve o seu mesa

Rua Casa de Alhos, 21
Tel. 234 38406 • 3800 AVEIRO
maq 48 69 @hotmail.pt

Restaurante Ao Bife D'Alho

Com serviço de Bar das 22:00 às 2:00

Rua Tenente Resende, n.º42 • Telef.: 234421311

Marisqueira • Restaurante • Snack • Bar

BOCA DA BARRA

Marisco: Arroz de Marisco, Peixe de Marisco, Agulha de Marisco, Peixe de Marisco

Peixes: Peixe da Praia, Peixe da Lagoa, Bacalhau ao Sabor de Santiago, Camarão de Arque

Variedades em Pratos Regionais

SALSA COM VINHO PAU D'ARRE (em substituição de molhos especiais)

Arroz de Marisco

ABERTO TODOS OS DIAS

Largo do Peixe 14, Balsa A - Freguesia A. - Praça do Barco • Tel. 23409542 - Fax 23409148

MARINHAS RESTAURANTE

Sitogonof de Avestruz com Péssego e Maça
Caril de Gambas com Frutos Tropicais
Filetes de Tamboril com Juliana de Lagames
Bife de Pimenta Verde Flamejado
Agulha de Marisco

Porque há refeições que merecem ser comemoradas

Rua da Cavalaria 5, n.º4 • 3800 AVEIRO • Tel. 234386054

Batista do Bacalhau

Casa Especializada em:
Bacalhau com Batata ao Murro • Chanchana
Frango de Churrasco • Febras na Brass
Leitão à Bairrada

Externa à 1ª Feira
Arelas de Vilar • 3810 Aveiro • Tel. 923431949

RESTAURANTE
Abílio Marques
(Abílio dos Prangos)

Frango de Churrasco
Leitão à Bairrada
Arroz malandino

BONSUCESSO - ARADAS
3810 AVEIRO
TEL.234423457 - FAX.234381412

Restaurante Bar
DOM DUARTE

Aberto Todos os Dias

Rua da Feira de Março, n.º 5 • AVEIRO • Telef.: 234 382713

RESTAURANTE
JOÃO GARCIA

Festa de Carnaval com Prémios para melhores Fantasias
Dias 4 e 6 de Março

JANTAR DANÇANTE C/ MÚSICA AO VIVO C/ O CONJUNTO ESCALA 5

Rua do Sal - Quares do Pezão - 3810 AVEIRO - Tlf. 23494150/597 - Fax 234941970

A Tasca do Confrade

Rua dos Martinhos, 34 • Telefone 234 386381 • 3800 AVEIRO

Associação Comercial de Aveiro

A CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal) celebrou com a DECO (Associação Portuguesa Para a Defesa do Consumidor) um Acordo com vista ao esclarecimento dos consumidores por parte do comércio retalhista quanto à introdução do Euro. Este Acordo transpõe para o nosso país o Acordo Europeu entre organizações de comerciantes e organizadores de consumidores, compreendendo uma carta de compromisso contendo um conjunto de requisitos que os subscritores/comerciantes se obrigam a respeitar. No Acto de subscrição da carta de compromisso os comerciantes recebem um autocolante que se destina a afixar na Vitrine do estabelecimento, ou outro local visível, e que identifica o seu estabelecimento como aderente ao Acordo.



CARTA DE COMPROMISSO

Compromisso n.º 1:

Utilizar apenas as taxas de conversão e as normas de arredondamento regulamentares nos seguintes casos:

Dupla afixação, dupla indicação dos preços e dos valores;

Pagamento;

Instrumentos de auxílio à conversão, designadamente, calculadoras, conversores, tabelas de conversão, etc..

Compromisso n.º 2:

Não cobrar despesas suplementares aos consumidores que optem pelo pagamento em Euros.

Compromisso n.º 3:

Fornecer e manter, permanentemente disponibilizado ao cliente, com a forma que melhor se adapte ao tipo de comércio e à sua dimensão, uma informação mínima visível e apropriada sobre:

As possibilidades de utilização do Euro durante o período de transição, na forma escritural até 2001, em moedas e notas a partir de 2002;

O facto de nem o cliente nem o comerciante serem obrigados a utilizar o Euro durante a fase de transição;

A existência de moedas e notas em euros, pelo menos dois meses antes do início da sua circulação efectiva (com base em informação, a partir de um suporte que reproduz o seu valor e imagem, é disponibilizada pelos bancos centrais nacionais e ministérios);

As taxas e as normas de conversão e arredondamento e, o facto de as conversões deverem ser efectuadas em relação ao total, fornecendo aos clientes exemplos concretos e ferramentas simples de conversão;

A moeda de referência utilizada para fazer os cálculos relativos à dupla indicação de preços, tanto no que diz respeito ao material de informação entregue aos consumidores, como em relação aos recibos de caixa e às facturas;

As normas de conduta indicadas

no rótulo;

O endereço da entidade gestora do rótulo e as possibilidades de reclamação sempre que haja incumprimento dos compromissos.

Compromisso n.º 4:

1. Garantir, a partir do momento em que disponha do rótulo:

A dupla indicação do preço completa:

de todos os produtos que estejam em promoção na loja, de forma visível;

dos cupões de compra ou de desconto;

do total indicado nos recibos de caixa ou nas facturas;

dos produtos ou serviços afixados na parte exterior do estabelecimento por causa de obrigação legal ou que sejam visíveis do exterior (escapantes);

A dupla indicação de uma parte significativa:

dos produtos ou serviços anunciados em folhetos publicitários;

dos produtos ou serviços mais vendidos na loja ou por catálogo;

das tarifas ou listas de preços à disposição dos clientes.

2. O compromisso mínimo de dupla indicação abrange apenas o preço de venda do produto ou serviço.

3. Efectuar a dupla afixação supramencionada, de forma a abranger um leque de preços o mais amplo possível, com vista a facilitar a compreensão das escalas de valores.

Aumentar progressivamente, de acordo com as suas possibilidades, o número de produtos ou serviços com dupla indicação de preços, com o objectivo de atingir a dupla indicação de preços na maioria dos produtos e serviços a 1 de julho de 2001.

Compromisso n.º 5:

Fornecer a informação adequada àqueles que estejam em contacto com o público, para que possam compreender e fornecer explicações claras sobre o Euro.

Compromisso n.º 6:

Os pagamentos em Euros, designadamente, através de cartão de crédito ou cheque serão aceites:

SIM* NÃO*

*Riscar o que não interessa

Tome Nota

Alterações Introduzidas no Código do IVA (Decreto-Lei n.º 418/99, de 21/10 - Art. 40º)

Atendendo a objectivos ligados à diminuição das obrigações e dos procedimentos administrativos, foram alteradas as alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 40º do CIVA, aumentando-se de 40.000\$00 para 100.000\$00 o limite do volume de negócios que determina

o enquadramento dos sujeitos passivos no Regime Normal com periodicidade mensal.

Assim, a obrigação de entrega mensal da declaração periódica do IVA e pagamento do imposto, quando for caso disso, passa a ser aplicável aos sujeitos passivos que, no ano civil anterior, tenham um volume de negócios igual ou superior a 100.000\$00.

NOTA: este Decreto-Lei contempla ainda outras alterações que por extensas deixamos de publicar. Remetemos, por conseguinte, a sua consulta para o Gabinete Jurídico da Associação Comercial de Aveiro.



Associação Comercial de Aveiro
Instituição de Utilidade Pública

PROTOCOLO

A necessidade de diversificar o conjunto de serviços e benefícios, e a crescente insegurança manifestada junto da Associação Comercial de Aveiro, fizeram com que esta Associação Comercial estabelecesse um protocolo com a PROSEGUR - Protecção Activa - uma empresa de segurança especializada.

Os benefícios que advêm deste protocolo serão sem dúvida do interesse do Sr. Associado.

Não hesite em vir falar connosco.
A SEGURANÇA em primeiro lugar!

Bolsa de Negócios

BBS 452: IBEX - Exposição Internacional de Compradores, Encontro de Vestuário Desportivo e de Lazer

Esta é uma acção da Comissão Europeia (DG Enterprises) que tem como objectivo promover a esta iniciativa a nível europeu.

Este evento de dois dias, que se realizará em Londres nos dias 13 e 14 de Março de 2000, organizado pela IBEX permitirá a 50 importantes compradores europeus de roupa desportiva e de lazer encontrar-se com os 200 principais fabricantes europeus desta categoria.

Este acontecimento conjuntamente organizado pela British Clothing Industry Association (BCIA), Business to Business Exhibitions e pela Apparel & Textile Challenge.

BBS 453: BOIS ENERGIE 2000 - O Instituto Técnico Europeu para a Energia da Madeira, instalado em Lons Le Saunier, organiza a segunda edição da única feira internacional que discute o tema da energia da madeira, e que se realizará entre 30 de Março e 2 de Abril de 2000.

BBS 454: M. KAIDAR CO. - Empresa Israelita está a promover a distri-

buição de mapas do mundo com as actuais fronteiras geo-políticas em formatos antigos, bem como mapas com o seu calendário (2000 e 2001) da Terra Santa.

BBS 455: ICONS OF THE MILLENNIUM - Esta empresa Israelita desenvolve e fabrica um simulador electrónico da "Aparição da Virgem Maria", que inclui a imagem da Virgem e uma oração. Procura distribuidor em Portugal.

BBS 456: SOFT TOUCH, tendo desenvolvido linhas cosméticas com produtos inovadores, bem como tatuagens não permanentes, esta empresa procura representação em Portugal.

BBS 457: AMBIN, Ltd. - Fabricante de mobiliário em PVC para cozinhas, casas de banho e escritórios procura parceiros; importadores, revendedores ou fabricantes de produtos similares.

BBS 458: ELKOL ELECTRONICS - fabricante Israelita de altifalantes de elevada qualidade para sistemas estereofónicos procura importadores/distribuidores em Portugal, bem como possibilidades de joint-venture com fabricantes.

Cinema

De 18 a 24 de Fevereiro

Estúdio Oita

"Henry Fool" ("Henry Fool") - Um filme de Hal Hartley. Actores: Thomas Ray, Ryan, James Urbaniak, Parker Posey.
(13.00, 16.00, 21.30)

Forum Aveiro

Até 17 de Fevereiro

SALA 1 - "Beleza Americana" ("American Beauty") - Um filme de Sam Mendes; Actores: Kevin Spacey, Annette Bening, Chris Cooper, Peter Gallagher, Thora Birch.
(13.30, 16.10, 19.00, 21.40, 00.30)

SALA 2 - "A Primeira Vez" ("American Pie") - Um filme de Paul Weitz; Actores: Jason Biggs, Jennifer Coolidge, Adam Carolla, Hamming, Hannah Elizabeth.
(12.55, 15.10, 17.00, 19.40, 22.00, 00.40)

SALA 3 - "Estigma" ("Stigmata") - Um filme de Rupert Wainwright; Actores: Patricia Arquette, Gabriel Byrne, Jonathan Pryce.
(12.45, 15.05, 17.30, 19.45, 22.05, 00.35)

SALA 4 - "O Coleccionador de Ossos" ("The Bone Collector") - Um filme de Philip Noyce; Actores: Denzel Washington, Angelina Jolie, Michael Rooker.
(13.50, 16.20, 19.00, 21.20, 00.00)

SALA 5 - "O Informador" ("The Insider") - Um filme de Michael Mann; Actores: Al Pacino, Russell Crowe, Christopher Plummer.
(14.30, 17.55, 21.10, 00.25)

SALA 6 - "O Sexto Sentido" ("The Sixth Sense") - Um filme de M. Night Shyamalan; Actores: Bruce Willis, Joel Osteen, Toni Collette, Olivia Williams.
(14.20, 16.50, 19.25, 21.50, 00.15)

SALA 7 - "Toy Story 2" - Em Busca de Woody ("Toy Story 2") - Um filme de Pixar Pictures/Walt Disney; Com vozes de Tom Hanks, Tim Allen e Joan Cusack.
(12.30, 14.45, 17.00, 19.15, 21.30, 23.45)

Dia 6 - Sessão Infantil (Sala 7) "Toy Story 2" (10.30)

ASTROLOGO PIRES

Soluções à medida dos seus problemas

Problemas decorrentes, Saúde, negócios, finanças, amor, família, etc.
Endereço: Rua da Felicidade, 100, 4.º andar, 4050-101 Aveiro.
Tel: 256681134

Tem problemas difíceis de resolver ou que parecem sem solução? Investir, comprar, mudar-se ou não? Não se preocupe! Envie-me o seu nome, idade, profissão, estado civil, data e hora de nascimento, e eu vou fazer a sua leitura.

Telefone e fax gabinete: 256681134
Telex: 914256143
Dizijane por carta:
Astrologo Pires - Apartado 11 - 3720 Cucujães
Envie este anúncio, sendo grátis para si uma consulta

A semana na Tv

De 17 a 23 de Fevereiro



QUINTA (Dia 17)

20.00 - Telejornal
20.30 - Fomele
21.05 - Carta de Informação
21.15 - Quem Quem Se Maliciava?
21.45 - A Lenda da Garga
22.35 - Portugal Melhor
23.00 - Sonoritas
01.05 - Aquil, Europeo
01.25 - 24 Horas
01.45 - RTP Economia
01.55 - Primeira Pagina
02.30 - Boas Noites - "Tir Ligeiro Alentejo"

SEXTA (Dia 18)

20.00 - Telejornal
20.30 - Fomele
21.05 - Carta de Informação
21.15 - Quem Quem Se Maliciava?
21.45 - A Lenda da Garga
22.35 - A Hora dos Médicos
23.00 - Lutação Espiritista: "The Doctors of Nova Iorque"
01.15 - 24 Horas
01.30 - RTP Economia
01.40 - Primeira Pagina
02.10 - Futebol: Espanha vs Portugal
02.30 - Boas Noites: "Os Livros (dênde)"

SÁBADO (Dia 19)

13.00 - Jornal da Tarde
14.00 - Perfecção
15.00 - Top
16.15 - Previsão
17.30 - Academia de Polícia
18.25 - Primeira Directa Companhia/PCP
21.00 - Telejornal
21.30 - Carta de Informação
22.05 - Senta, Coxe, Jack e o Tanquinho
23.00 - Sessão de Opinião
00.50 - Lupa do Cráquio
01.00 - Nequize
02.55 - 24 Horas
03.20 - Fim de Século: Sports/Grândola
03.35 - Último Segundo: "Enter the Dragon"

DOMINGO (Dia 20)

13.00 - Jornal da Tarde
14.00 - Meia Noite Portugal
15.15 - Previsão

QUINTA (Dia 17)

16.30 - O Mundo da Aventura: "Valho ao Mundo em 80 Dias"
19.25 - Boas Noites
20.00 - Telejornal
20.50 - Carta de Informação
21.05 - Quem Quem Se Maliciava?
21.45 - A Lenda da Garga
22.30 - Boas Noites: "Paradise in Rio"

SEXTA (Dia 18)

20.00 - Telejornal
20.30 - Fomele
21.05 - Carta de Informação
21.15 - Quem Quem Se Maliciava?
21.45 - A Lenda da Garga
22.30 - Boas Noites: "Festa de Julho"

TERÇA (Dia 22)

20.00 - Telejornal
20.30 - Fomele
21.05 - Carta de Informação
21.15 - Quem Quem Se Maliciava?
21.45 - A Lenda da Garga
22.30 - Boas Noites: "Festa de Julho"

QUARTA (Dia 23)

19.35 - Futebol: Bélgica/Portugal
21.45 - Telejornal
22.35 - Bonate
22.50 - O Rei do Jogo
23.00 - Quem Quem Se Maliciava?
23.30 - As Luções de Tencas
00.00 - A Lenda da Garga
02.10 - RTP Economia
02.50 - Lupa do Cráquio
03.40 - Último Segundo: "Tartarú"

QUINTA (Dia 17)

21.30 - Jornal 2
21.35 - RTP Economia
22.30 - Acústica
22.50 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
00.25 - Bonate
00.40 - Música de Rui Paardal
00.55 - Cinema: "Molotov"
01.05 - Cinema: "Molotov"

21.30 - Jornal 2
21.35 - RTP Economia
22.30 - Acústica
22.50 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
00.25 - Bonate
00.40 - Música de Rui Paardal
00.55 - Cinema: "Molotov"
01.05 - Cinema: "Molotov"

SEXTA (Dia 18)

21.30 - Jornal 2
22.15 - RTP Economia
00.40 - Música de Rui Paardal
22.50 - Acústicas
23.30 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
00.25 - Bonate
00.40 - Música de Rui Paardal
00.55 - Cinema: "Molotov"
01.05 - Cinema: "Molotov"

SÁBADO (Dia 19)

15.00 - Desqaz 2
20.00 - Magozina 2010
20.00 - Jornal 2
20.40 - Boas Noites: "Festa de Julho"

DOMINGO (Dia 20)

15.00 - Desqaz 2
20.00 - Magozina 2010
20.00 - Jornal 2
20.40 - Boas Noites: "Festa de Julho"

QUARTA (Dia 23)

19.35 - Futebol: Bélgica/Portugal
21.45 - Telejornal
22.35 - Bonate
22.50 - O Rei do Jogo
23.00 - Quem Quem Se Maliciava?
23.30 - As Luções de Tencas
00.00 - A Lenda da Garga
02.10 - RTP Economia
02.50 - Lupa do Cráquio
03.40 - Último Segundo: "Tartarú"

QUINTA (Dia 17)

21.30 - Jornal 2
21.35 - RTP Economia
22.30 - Acústica
22.50 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
00.25 - Bonate
00.40 - Música de Rui Paardal
00.55 - Cinema: "Molotov"
01.05 - Cinema: "Molotov"

20.00 - Jornal 2
20.45 - RTP Economia
21.00 - Acústica
21.30 - Acústica
21.35 - Acústica
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV

QUINTA (Dia 17)

20.00 - Jornal 2
20.45 - RTP Economia
21.00 - Acústica
21.30 - Acústica
21.35 - Acústica
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV

QUINTA (Dia 17)

20.00 - Jornal 2
20.45 - RTP Economia
21.00 - Acústica
21.30 - Acústica
21.35 - Acústica
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV

SEXTA (Dia 18)

20.00 - Jornal 2
20.45 - RTP Economia
21.00 - Acústica
21.30 - Acústica
21.35 - Acústica
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV

QUINTA (Dia 17)

20.00 - Jornal 2
20.45 - RTP Economia
21.00 - Acústica
21.30 - Acústica
21.35 - Acústica
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV

QUINTA (Dia 17)

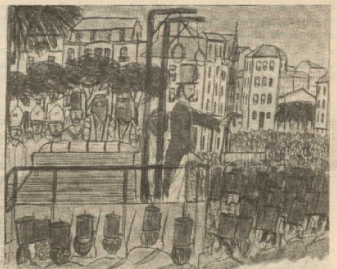
20.00 - Jornal 2
20.45 - RTP Economia
21.00 - Acústica
21.30 - Acústica
21.35 - Acústica
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV

QUINTA (Dia 17)

20.00 - Jornal 2
20.45 - RTP Economia
21.00 - Acústica
21.30 - Acústica
21.35 - Acústica
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV
22.15 - Saúde 2 - Santa Fé 13 - Parte IV

O "16 de Maio"

Texto e Desenhos de: 15 PULO VITÓRIA



PASSARAM SEIS MESES DE FACÓTTA DUREZA VA CADEIA DA RELACÃO DO PORTO. TORTURAS, JULGAMENTOS HEINONDS POR ENTRE ESTE PESADDO TIRANICO HOVE MOMENTOS DE MAIOR LEVEZA, COMO A CARTA DO DESEM BARGALOR GRAVATO A SUA FILHA.

7 DE MAIO DE 1829 - DOZE COMENDADOS SOBEM ASSIGNAVAMENTE AOS PATIBULOS E, DE ENTRE ELLES, SEIS INTRENDOVS AVEIRENSES: MAGALHES SERRAO, CLEMENTE S. FREITAS, FRANCISCO GRAVATO, MANUEL LUIS NOGUEIRA E FORCADO NESSE DIA, E CLEMENTE DE MORAIS SARMENTO E JOAO FERREIRA.



Galitos em grande no Nacional de Remo Indoor

Rute Costa (Clube dos Galitos) e Vasco Soeiro (Associação Naval de Lisboa) foram as grandes sensações do VIII Campeonato Nacional de Remo Indoor que decorreu na vila de Caminha.

Na final feminina de Absolutos, os primeiros metros de prova foram de deslúsculo com a favorita, Sara Silva (Académica de Coimbra), a abandonar logo ao início, não resistindo à pressão das atletas dos Galitos. Com o afastamento da detentora do recorde nacional de femininos, Rute Costa teve o caminho livre para conquistar o título de campeã nacional de remo indoor, completando os 2000 metros da prova em 07:16 minutos. Em segundo lugar, ficou outra atleta dos Galitos, Tereza Cardoso.

Vasco Soeiro tornou-se pela quarta vez campeão nacional de consagrados – o escalão mais importante entre os masculinos – depois de ter dominado a prova desde o início, terminando com uma expressiva vantagem de 10 segundos sobre o segundo classificado.

Imprensa Regional

Associações propõem Porte Pago a 100% em alguns casos

As associações de imprensa regional anunciaram que vão propor ao Governo a continuação do Porte Pago na íntegra a jornais que cumpram critérios selecionados com o número de profissionais e as quantidades de expedição.

A proposta, aprovada no Algarve no passado fim-de-semana, constituiu uma primeira resposta ao secretário de Estado da Comunicação Social, Aroons de Carvalho, que defende a diminuição do pagamento pelo Estado das despesas de expedição dos jornais regionais.

Na sua opinião, o Estado ao pagar totalmente a distribuição dessas publicações agerou uma concorrência desleal entre jornais, prejudicando os de maior qualidade em relação aos de menores.

Paulo Faustino, da Associação de Imprensa Não Diária (AIND), explicou a posição das associações: condicionam o pagamento total do porte a certos critérios que, embora ainda não quantificados, contribuirão para a modernização das empresas. Além de ter que haver um número mínimo de profissionais na empresa, as associações propõem que os jornais definam um sistema de ofertas de assinaturas limitada. O preço por jornal também será um critério a considerar.

Estes critérios poderão excluir alguns

jornais, «poucos» quando for feita a avaliação dos que cumprem ou não, para efeitos de pagamento total dos portes de expedição aos correios, admitiu Paulo Faustino.

O objetivo é estimular os jornais regionais a profissionalizarem-se, uma vez que o grande obstáculo ao desenvolvimento da imprensa regional «é o amadorismo e a falta de capacidade para se impor no mercado», disse.

O actual sistema de pagamento total do Porte Pago, que segundo Paulo Faustino custa três milhões de contos ao governo por ano, leva a que muitos jornais regionais se acomodem, dado terem ali uma garantia de que as assinaturas chegam aos clientes.

Paulo Faustino salientou que «se o problema não é orçamental mas de reestruturação do sistema, a implantação daqueles critérios na obtenção do apoio a 100% é uma forma de estimular a competitividade e, logo, a qualidade do jornal».

Mesmo que a diminuição dos gastos do Estado com o Porte Pago represente uma verba substancial, as associações defendem que deverá ser toda reinvestida em apoios à Imprensa Regional, que, em seu entender, terão que «ir muito mais além da chamada reconversão tecnológica».

00073



Campeão das províncias
Quinta-feira, 17 de Fevereiro de 2000

Guia do Condómino já está à venda

A *Pro Teste* acaba de editar uma versão revista e actualizada do Guia do Condómino, em que procura responder às mais importantes questões que preocupam as pessoas que vivem em condomínio.

Como reparar correctamente as despesas? Como proceder quando um condómino não quer pagar as quotas? Até onde vão as competências do administrador? Como religar as actas das reuniões? Em que condições podem os condóminos fazer obras?, são apenas alguns dos exemplos para os quais o Guia do Condómino dá resposta.

«Redigido numa linguagem simples e acessível, este guia fornece as pistas necessárias à resolução de eventuais conflitos, tanto os que são simples condóminos como para os que ocupam o cargo de administrador. Além disso, também é um instrumento de grande utilidade para a sim-

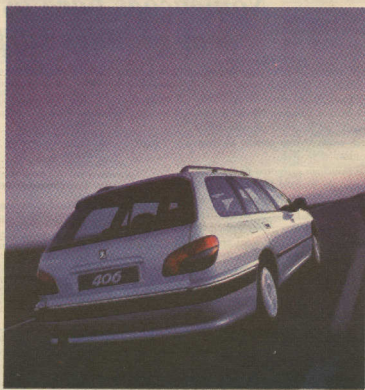
plificação do dia-a-dia, pois, entre outras coisas, analisa diversos aspectos relacionados com a gestão financeira do condomínio e inclui minutos para a elaboração dos documentos necessários à administração, como sejam as actas das assembleias ou as declarações para dedução no IRS», pode ler-se em comunicado de imprensa.

O Guia do Condómino está dividido em cinco capítulos, em que são tratados os direitos e deveres dos condóminos, a administração do condomínio, as obras, a gestão financeira e os documentos necessários à administração.

O Guia do Condómino custa 2.200\$00 (1.980\$00 para os subscritores da *Pro Teste*, *Dinheiros & Direitos* ou *Teste Saúde*) e está disponível nas instalações da Deco/Pro Teste, em Lisboa, nas principais livrarias e pode ser comprado através da Internet (www.deco.proteste.pt).

NOVO PEUGEOT 406.

A evolução continua à sua espera no seu Concessionário.



Peugeot 406. Ainda mais próximo da perfeição. Novas linhas, novo interior mais ergonómico, novas motorizações HDI de tecnologia common rail. Venha ensaiar o Peugeot 406 no seu concessionário.

Marca a 888 e-mail: www.peugeot.pt

O HOMEM EVOLUIU. A TECNOLOGIA ACOMPANHA.

VITOR GUIMARÃES & FILHOS, LDA.
CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

Stand e Oficinas:
238-300 Vitor Têx. 234241432 / 234311156 / 234342708 Fax 234314220
Apartado 84 3811-901 AVEIRO Portugal

406
PEUGEOT

HERSAN

CRÉDITOS

PARA TODOS OS FINIS

RESPOSTA IMEDIATA

TEMOS A TAXA MAIS BAIXA DO MERCADO

Das 14 h às 20 h.
TEL: 234377446/7/8

IMÓVEIS

SE DESEJA COMPRAR, VENDER OU ALUGAR

CONTACTE-NOS

TEL: 234377446/7/8

ou TLM: 917917093

TRATAMOS DE TODO O PROCESSO
DE CRÉDITO

Mobiliário - Decoração de Interiores

Malhete

Edifício Corticeiro - Rua Guilherme Gomes Fernandes, 10
Telef. 234425181 - Aveiro